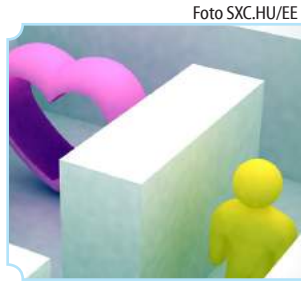
Divulgação/EE

Uma biografia não-espírita para Allan Kardec, ilustre Codificador

Página 9

Foto SXC.HU/EE



Porque não atingimos a efetiva melhora íntima, apesar de espíritas?

Página 15

espaço espírita

O Jornal dos Espíritas Catarinenses • E-mail jesusespirita@feal.com.br • Ano XI • Nº 38 • Novembro de 2013 • Distribuição Gratuita

TV Caminho da Luz
Sua melhor programação
tvacaminhodaluz.com.br
espiritismo 24h na internet

Juvan Neto:

Qual será a melhor proposta de estudo?

Página 13

Em Florianópolis:

Dr. Inácio e as crianças da 'Luz do Caminho'

Página 02

Carmen Lucia:

Os namoros sob a ótica da Doutrina dos Espíritos

Página 12

Em Destaque • Nossos Colunistas

Maria Massucatti	Lili Zacharia	Paulo Beduschi	Geraldinho Lemos Neto	Ricardo Di Bernardi	Jouglas Laffitte
Página 11	Página 14	Página 4	Página 16	Página 5	Página 14

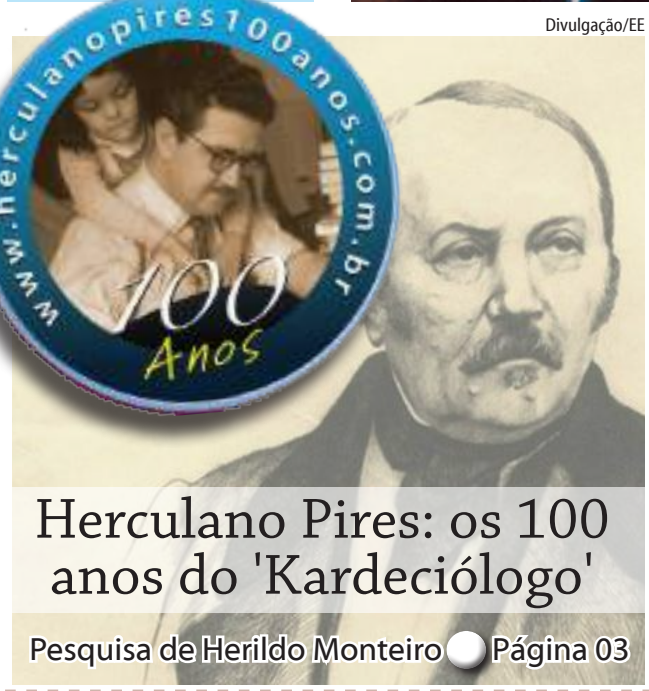
Fotos Divulgação/EE

ESPIRITISMO, MUITO MAIS QUE UMA SIMPLES RELIGIÃO

Uma análise doutrinária do professor Edvaldo Nogueira

Página 07

Divulgação/EE



Herculano Pires: os 100 anos do 'Kardeciólogo'

Pesquisa de Herildo Monteiro Página 03

Convite especial

Jornal Espaço Espírita vai integrar o CCDPE em SP

Publicação catarinense é convidada por Julia Nezu a integrar principal Centro de Documentação Espírita do Estado de SP, e encaminha arquivo de jornais desde sua primeira edição.

Página 5

Espiritualidade

Renato Lass: Espiritismo e novos rumos à Medicina

Articulista de São Francisco do Sul traz importante conceituação sobre a aliança entre Medicina e Espiritismo, sentenciando: no corpo humano células obedecem ação da mente.

Página 06

Novo articulista

Marcelo Henrique e a união dos espíritas

Em sua estreia, articulista e dirigente Marcelo Henrique Pereira, de São José, traz citação de Vicente de Paulo sobre união do movimento espírita, sem imposições ou padronizações.

Página 08

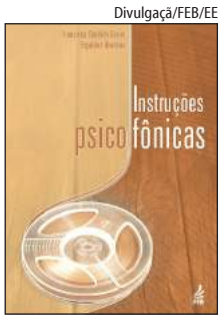
Ferramenta

André Luiz: mediunidade é chance de trabalho

Para o jovem palestrante espírita André Chiarini Villar, trabalhar sentimentos é a forma de aproximação com os benfeitores espirituais, no intercâmbio mediúnico.

Página 12

Divulgação/FEB/EE



Novo 'Instruções Psicofônicas'

Utilizando a mediunidade psicofônica de Chico Xavier, ao final das reuniões do Grupo Meimei, realizadas a partir de 1952, em Pedro Leopoldo (MG), foram retransmitidas as palavras de 49 Espíritos em mensagens que oferecem 65 ensinamentos valiosos nessa obra, que agora é relançada com nova capa pela FEB. As mensagens foram recebidas entre 1954 e 1955, e a reedição tem 335 páginas. SEGUE↗

Relembrando Francisco Dias da Cruz

Em 30 de outubro a comunidade espírita relembrou a desencarnação de Francisco de Menezes Dias da Cruz. Nascido a 27 de fevereiro de 1853 e desencarnado a 30 de outubro de 1937, com 84 anos de idade, era médico e não se furtava nunca em atender aos pobres. Converteu-se ao Espiritismo ao tomar contato com o espírito de seu Pai, e em 1889, foi eleito presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB).

Arquivo/EE

Primeira visita do médium Baccelli à capital catarinense rende importantes reflexões na "Casa Lar Luz do Caminho"

As crianças de Florianópolis

Da Redação
Com informações da Casa Luz do Caminho
jesusespirita@feal.com.br

Um grupo modesto de 40 tarefeiros, incluindo confrades de Blumenau e Barra Velha, acompanhou as palavras do médium Carlos Baccelli, num Culto do Evangelho muito especial, na "Casa Lar Luz do Caminho", ou melhor, no auditório do C. E. "Caminho do Amor," nos Ingleses, em Florianópolis, na fria manhã do dia 17 de agosto. Mas foram momentos de muita inspiração.

Muitos, na ocasião, sentiram que Baccelli não falava sozinho naquela casa espírita, dedicada ao abrigamento de criança em situação de vulnerabilidade social, durante a primeira visita do médium à capital catarinense. Aliás, esse é um problema quando a comunidade espírita se depara com médiuns do quilate de Baccelli - saber o que é dele, e o que vem dos Amigos Espirituais.

Naquela manhã, na verdade, estava o Carlos, médium, orientando o Maurício Aurélio dos Santos e sua equipe, mas também estava o Inácio Ferreira. A luz espargindo ao ver Baccelli folhear o livro "Chico e Você", da Vinha de Luz, e a inspiração fluindo...

Houve emoção por parte de quem sentiu Baccelli/Inácio adaptando todo o tema lido pela irmã Sueli, de Florianópolis, naquela manhã, para a realidade das crianças assistidas por uma instituição aparentemente pequenina.

Tarefeiros vindos do norte do Estado comentaram ao Baccelli que tiveram dificuldades para chegar na instituição do professor Maurício. Mas aí veio o Doutor Inácio, e de forma poética, mas também bem-humorada, dispara: "Uma instituição não é pequena porque não aparece no GPS. Não esqueçam que os reis magos não tinham GPS mas também chegaram àquela Humilde Manjedoura que entrou para a História!"

E aí vem novamente Doutor Inácio, falando das "Crianças de Florianópolis", das "Crianças do Maurício" - ou da "pequena grande instituição". A sublimidade das lições de Inácio sobre a reencarnação desses pequeninos assistidos em instituições, sejam elas espíritas, católicas, pentecostais ou qualquer outras, é tocante. Dias depois, o próprio Inácio novamente se refere ao assunto, desta vez, em carta psicografada por Baccelli, que os leitores do ***espaço espírita*** podem acompanhar a seguir.

Dr. Inácio Ferreira: reencarnação e receptividade

Sim, meu caro, estivemos juntos em sua recente jornada doutrinária ao Estado de Santa Catarina, visitando as Instituições que, generosamente, abriram as suas portas para nos receber.

E, igualmente, qual aconteceu a você, fiquei emocionado com o trabalho realizado por aquele pequeno grupo de Florianópolis – "Casa Lar Luz do Caminho" – junto às crianças, muitas vezes, enjeitadas por seus pais, em maioria, usuários de crack.

De fato, o método pedagógico da Dra. Emmi Pikler, a grande pediatra vienense, utilizado por eles, em consonância com os ensinamentos da Doutrina Espírita, para auxiliar o espírito recém-encarnado a se desenvolver sem tantos traumas é extremamente eficaz.

Caminhei ao seu lado por aqueles berços, onde repousavam aquelas "sementinhas" do futuro, e confesso a você que, pelo imenso amor com que ali são tratadas, cheguei a desejar ser uma delas – não por agora, é verdade!

Realmente, a reencarnação em um mundo de expiações e provas qual é a Terra não deixa de ocasionar certo impacto ao espírito, ainda mais quando o espírito é recebido de maneira hostil, num meio que lhe parece completamente adverso.

Você se houve muito bem, em seus comentários, citando o exemplo de Laura, mãezinha de Lísias, que, então, às vésperas de voltar ao mundo, segundo relatos de André Luiz na obra "Nosso Lar", estava com medo da influência do meio (...).

Imaginemos agora aqueles pequerruchos lindos, mal saindo da casca do ovo, sendo, inclusive, espancados pelos seus genitores drogados, e, na condição de nascituros, já com crise de abstinência, porque, durante toda a gravidez, a mãe fez uso do crack...

Ao abrir os olhos para o mundo, como é que um espírito assim pode se desenvolver em plenitude, sentindo-se ameaçado, feito um gatinho que estivesse prestes a ser devorado por uma serpente?!

O período da infância, conforme sabemos, é de fundamental importância para o espírito recém-nascido, porque, dificilmente, uma semente lançada num terreno árido encontra meios de germinar e florescer – para tanto, é preciso, por exemplo, que se seja um Chico Xavier, que, quando criança, tudo teve para crescer marcado por inibições psicológicas que o poderiam ter anulado para a Vida.

Todavia, meu caro, nós não somos Chico Xavier... Com uma ou outra exceção, somos espíritos comuns, que, quando reencarnamos, voltamos à Terra ante as muitas expectativas do Mundo Espiritual, notadamente da parte daqueles que nos costumam referendar o regresso ao corpo – quando, porém, sofremos os primeiros reveses – e isto ainda pode acontecer no útero materno –, nos retraímos, e deixamos de sermos nós mesmos, porque, inconscientemente, percebemos que, para escapar, precisamos criar 'n' carapaças defensivas.

Tomara que surjam outros grupos como aquele pequenino grupo de Florianópolis, que, pelo que fiquei sabendo, se localiza numa ruazinha que sequer pode ser encontrada pelo GPS!

Porque, quando o espírito, ao reencarnar, dispuser, em todos os sentidos, de positiva receptividade na Terra, então, com mais memória do que pode aprender no Mundo Espiritual, ele se fará instrumento de maior progresso para as instituições humanas.

Mas, infelizmente, por enquanto, como disse Laura, nas brilhantes páginas de "Nosso Lar", a reencarnação continua sendo para nós outros "uma tentativa de magna importância"! Apenas e tão somente uma tentativa de que o meio não nos deixe na mesmice, ou, pior, não nos comprometa ainda mais. ee

Juvan Neto/EE

Médium Baccelli dialoga com tarefeiros da Casa Lar Luz do Caminho e convidados, ao lado presidente Maurício, nos Ingleses, em Florianópolis

ATENDIMENTO FRATERNO
de QUARTA e SEXTA
a partir das 18:00hs
PALESTRA PÚBLICA
de QUARTA e SEXTA
a partir das 20:00hs
Maiores Informações
www.sesma.org.br
www.facebook.com/sesmarianos
sesma@sesma.org.br
Rua Alzira Adélia de Santana, 180
Bairro Floresta - Joinville - (047) 3027-2517

A grande feira de vestuário de B.Velha!
Barra Shopping
• www.feiradeverao.com.br
• reserve seus estandes
• BR 101 Km 88 Tabuleiro
3456-3444
9995-2823

GRUPO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PARAÍSO
(47) 3473.7769
(47) 9116.3367
"Se a gente quiser modificar alguma coisa, é pelas crianças que se deve começar" – Ayrton Senna
GASP
Rua Regulus, 33 • Bairro Jardim Paraíso 2 • Joinville • SC

Memorial C. E. Luiz Gonzaga/EE

Irmã Scheilla e a desarmonia

Se em teu círculo de fé surge um irmão de ideal com quem te desarmonizas, tentando-te, às vezes, a abandonar os mais preciosos deveres para com os Desígnios Superiores, convence-te de que aí formaste um "ponto morto", que é preciso afastar, em teus exercícios de fidelidade aos compromissos assumidos. Por Irmã Scheilla, psicografia de chico Xavier.

Divulgação/EE

Nova capa para a obra "Libertação"

Em Libertação, psicografia de Chico Xavier e agora em nova capa pela editora da FEB, o Espírito André Luiz apresenta a realidade do ambiente de sombras e trevas onde se encontra Gregório, espírito perturbado que, líder de um grupo obsessor, age sobre Margarida, moça que foi sua contemporânea na existência terrena. A nova edição tem 286 páginas.

Celebração do centenário do brilhante filósofo espírita evidencia legado do "metro que melhor mediu Kardec"

Herculano, o 'Kardeciólogo'

Herildo Monteiro Filho
Dirigente do C. E. Jesus de Nazaré • Barra Velha • SC.
monteiro@ritter.com.br

Fotos Site do Centenário de Herculano/EE

O filósofo Herculano em foto histórica com os médiuns Waldo Vieira e Chico Xavier, nos anos 60

O título acima pode parecer um tanto pretensioso, se analisado apenas pelo conjunto de palavras. Pode ainda nos levar a intuir que falamos de um especialista em determinado assunto ou determinada pessoa.

Na verdade, este título expõe com razão e lógica o assunto que trataremos. Razão e lógica que acompanharam todo o pensamento, vida e obra de José Herculano Pires, o maior filósofo Espírita de todos os tempos.

Mas para chegar num patamar em que foi denominado por Chico Xavier, inspirado por Emmanuel, como o "metro que melhor mediu Kardec", muitos caminhos foram percorridos, e no momento em que se celebram 100 anos do nascimento de José Herculano Pires, é preciso fazer fazer referência à sua vida e obra.

Herculano Pires, nascido em 1914, estudou e se formou em Filosofia na USP em 1957, já casado e pai de família, e certamente com um único objetivo, como descrito por Humberto Mariotti, filósofo e poeta argentino: "O destacado pensador brasileiro fez-se filósofo universitário com o único objetivo de possuir a autoridade necessária a fim de penetrar nas essências filosóficas do Espiritismo". E essa autoridade se fez firme na defesa destemida da manutenção da mensagem Kardeciana original, sem desvios, e como bem disse, inspirado em Pitágoras: "o mundo é a morada da opinião, mas a obra da Codificação é tão bem montada e calcada na lógica e na razão, que não pode um pintamomos qualquer deturpá-la".

A defesa da pureza da Codificação levou-o a embates, mas sempre amparado no pensamento lógico e racional, com críticas ao movimento Espírita, por suas tentativas de aplicação inadequadas da mediunidade, com suas deturpações sobre conceitos como reforma íntima, utilizado de forma igrejeira, chegando a ferir suscetibilidades, pois dizia: "O amor só tem sentido e lugar se amparado na verdade". Suas críticas aos espíritas e não espíritas eram principalmente focadas na ideia de que os críticos atacavam (e ainda o fazem) duramente o Espiritismo, e os Espíritas defendiam a doutrina apaixonadamente (ainda fazem?), mas o problema comum entre as duas correntes era que ambas (ainda) deconhecem o Espiritismo. E complementava no seu livro 'Introdução à Filosofia Espírita': "Os adversários partem do preconceito e agem com precipitação. Os espíritas formularam uma ideia pessoal da Doutrina, um estereótipo mental a que se apegaram".

Herculano Pires, com sua obra, e compreendendo com Léon Denis o poder do caminho dialético para entender melhor a lei de causa e efeito no processo evolutivo, fez com que o Espiritismo entrasse firme pela via filosófica, realizando assim, o desejo expresso por Allan Kardec na Revista Espírita. Com disse Mariotti: "Um filósofo como Herculano Pires é capaz de compreender a parte débil e falível do conhecimento; por isso seu espírito adentrou nos sistemas mais intricados da filosofia moderna e contemporânea a fim de constatar as lacunas que apresentam no que diz respeito à verdadeira espiritualidade do homem e da natureza".

Neste momento em que celebramos 100 anos do nascimento de Herculano Pires, temos que celebrar todo o impulso que seus livros deram ao Estudo Espírita.

"Bafejo" da Verdade

Sem dúvida alguma, Herculano foi bafejado pelo Espírito de Verdade, nos lembrando de suas palavras "Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo". Temos que adquirir esta quase quixotesca vontade de saber mais para poder defender a causa do Espiritismo. Incorporar em nossa caminhada evolutiva a paixão que Herculano adquiriu pelo Espiritismo. Com ele a Filosofia Espírita foi admitida oficialmente pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, mas ele, em seu "diário",escreveu com certo desalento: "Mas quantas pessoas no meio espírita compreenderão o que isso significa?".

Ao propor uma compreensão dialética do espírito ao nascer, viver, morrer e renascer, percebemos que toda a Doutrina Espírita se baseou na observação dos fatos. Esta visão existencialista permitiu que o maior 'Kardeciólogo' de todos os tempos buscasse, a cada instante, compreender como ninguém a mensagem Kardeciana. Terminamos com uma citação importante de Herculano na qual esperamos sintetizar o que procuramos explanar neste artigo.

"Kardec não é dogma, é razão. Temos de nos orientar pela sua obra, porque não existe outra que coloque os problemas cristãos e espíritas com tanta clareza e segurança, sem mistificações e alucinações, impondo-se a todas as mentes racionais e clarividentes que tomaram contato, em todo o mundo, com a obra kardequiana. É ingênuo ou pretensioso, louco ou megalômano todo aquele que se atreve a tocar na obra de Kardec com a intenção estúpida de adaptá-la aos tempos atuais, para que os quais ela foi especialmente elaborada. Essas criaturas insensatas e autoconvencidas de uma lucidez que não possuem, da qual jamais deram a mínima prova, só fizeram até hoje confundir as mentes submissas, acostumadas ao pastoreio clerical. Viciadas a submeter-se aos reformadores providenciais que ensanguentaram a Terra, essas criaturas desviam-se do roteiro cristão e espírita." (*in* 'Ciência Espírita e Suas Implicações Terapêuticas').

Internet/EE

O Mistério da Mansão Winston

Você já pode assistir no You Tube (site de vídeos da internet) a peça teatral "O Mistério da Mansão de Winston, uma produção da Federação Espírita do Paraná, com texto de Rogério Felisbino da Silva. Na mansão mal assombrada dos Winston, a pergunta: quem matou Sir Frederich 3º? Suspense e investigação entremeados a vários temas espíritas. É só acessar pelo nome da peça!

'Turma do Allan' no You Tube

Já está no You Tube (site de vídeos da internet) a animação de Rômulo Batista, "A Turma do Allan". A animação em 3D de Andréa Bernardino, é baseada no livro do mesmo nome de Rômulo Batista, que apresenta o processo reencarnatório do menino Allan, e a apresentação dele para seus pais e amigos. Vale conferir - tanto adultos como a criançada!

Divulgação/EE

Natal em Nós

Eis que trazemos uma boa nova de grande alegria: na cidade de David acaba de nascer, hoje, o Salvador, que é Cristo, Senhor...

Glória a Deus nas alturas, paz na Terra aos homens de boa vontade. Assim foi anunciado, aos pastores de Belém, por um mensageiro celeste, o grande acontecimento.

Nas palavras vos nascer está toda a importância do Natal. Jesus nasceu para cada um em particular.

Não se trata de um fato histórico, de caráter geral. É um acontecimento que, particularmente, diz respeito a cada um. Realmente, a obra do Nazareno só tem eficácia quando individualizada.

A redenção, que é obra de educação, tem de partir da parte para o todo. Do indivíduo para a coletividade.

Enquanto esperamos que o ambiente se modifique não haverá mudanças. Cada um de nós deve realizar a sua modificação.

Depende somente de nós.

O Natal, desta forma, é aquele que se concretizará em nós, com a nossa vontade e colaboração.

O estábulo e a manjedoura da cidade de David não devem servir somente para composições poéticas ou literárias.

Devemos entendê-los como símbolos de virtudes, sem as quais nada conseguiremos, no que diz respeito ao nosso aperfeiçoamento.

O Espírito encarnado na Terra não progride ao acaso, mas sim pelo influxo das energias próprias, orientadas por Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Assim, toda a magia do Natal está em cada um receber e concentrar em si esse advento.

Jesus é uma realidade. Ele é a Verdade, a Justiça e o Amor. Onde estes elementos estiverem presentes, Ele aí estará.

Jesus não é o fundador de nenhum credo ou seita. Ele é o revelador da Lei eterna, o expoente máximo da Verdade, da Vontade de Deus.

Jesus é a luz do mundo. Assim como o sol não ilumina somente um hemisfério, mas sim toda a Terra, assim o Divino Pastor apascenta com igual carinho todas as ovelhas do Seu redil.

O Espírito do Cristo vela sobre as Índias, a China e o Japão, como sobre a Europa e a América. Não importa que O desconheçam quanto à denominação. Ele inspira aos homens a revelação Divina, o Evangelho do amor. Aqui Lhe dão um nome, ali um outro título.

O que importa é que Ele é o mediador de Deus para os homens, e intérprete da Sua Lei.

Onde reside o Espírito do Cristo, aí há liberdade. Jesus jamais obrigou ninguém a crer desta ou daquela forma.

Sábio educador, sabia falar ao íntimo da criatura, despertar as energias latentes que ali dormiam. Esta a Sua obra: de educação. Porque educar é pôr em ação, é agitar os poderes anímicos, dirigindo-os ao bem e ao belo, ao justo e ao verdadeiro. Este é o ideal de perfeição pelo qual anseia a alma prisioneira da carne.

Jesus nasceu há mais de vinte séculos... Mas o Seu natalício, como tudo o que Dele provém, reveste-se de perpetuidade. O Natal do Divino Enviado é um fato que se repete todos os dias. Foi de ontem, é de hoje, será de amanhã e de sempre. Os que ainda não sentiram em seu interior a influência do Espírito do Cristo, ignoram que Ele nasceu.

Só se sabe das coisas de Jesus por experiência própria. Só após Ele haver nascido na palha humilde do nosso coração é que chegamos a entendê-Lo, assimilando em Espírito e Verdade os Seus ensinos.Neste Natal lhe desejamos muita paz. Em nome do Celeste menino, o abraçamos irmão, amigo.

Jesus lhe abençoe a vida e lhe confira redobradas oportunidades de servir no bem. Feliz Natal!

• • •

Texto original do site Momento Espírita, com base no capítulo 4 do livro Na Seara do Mestre, de Vinícius (Editora FEB).

espaço espírita

• Edição e diagramação: Juvan de Souza Neto
Jornalista Responsável • SC 01359 JP

Espaço Espírita é uma publicação do Centro Espírita Jesus de Nazaré, de Barra Velha, e circula no litoral norte de Santa Catarina, além de postagem via correio para as principais casas espíritas do Estado. Na internet, visite o site cejn.org.br.

Colunistas colaboradores: *Herildo Monteiro Filho, Vera Merli Bim, Joaquim Ladislau Pires Jr., Marcelo Henrique Pereira, Geraldo Lemos Neto, Carmen Lucia Waltrick Martins, André Luiz Chiarini Villar, Manoel Fernandes Neto, Paulo Beduschi, Maria Massucatti, Renato Lass, Ricardo Di Bernardi, Edvaldo Nogueira, Jouglas Lafitte e Lili Zacharia.*
Tiragem: *3.500 exemplares.* ***Impressão:*** *Press Alternativa • Almirante Tamandaré • PR.*
Para críticas e sugestões: Rua Lauro Ramos, 130 • Centro • Barra Velha • SC.
Fones (47) 3456-3402 e (47) 9921-4527 - Endereço eletrônico: jesusespirita@feal.com.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

efemérides espíritas

1º de janeiro de 1858

É a data que marca o lançamento, em Paris, por Allan Kardec, da Revue Spirite - Revista Espírita, que teve circulação durante 12 anos e foi a reprodução, em texto, do laboratório do Codificador da Doutrina Espírita, em variados temas que precisam ser melhor conhecidos pelos espíritas.

23 de janeiro de 1906

Nasce o pesquisador e escritor Deolindo Amorim, na velha Bahia. Pai do jornalista Paulo Henrique Amorim, Deolindo desencarna a 24 de abril de 1984, no Rio de Janeiro, RJ.

A SABEDORIA DE

O Livro dos Espíritos

Sorte dos cretinos, desgraçados, idiotas

371. Tem algum fundamento o pretender-se que a alma dos cretinos e dos idiotas éde natureza inferior?

"Nenhum. Eles trazem almas humanas, não raro mais inteligentes do que supondes, mas que sofrem da insuficiência dos meios de que dispõem para se comunicar, da mesma forma que o mudo sofre da impossibilidade de falar".

372. Que objetivo visa a providência criando seres desgraçados, como os cretinos eos idiotas?"

Os que habitam corpos de idiotas são Espíritos sujeitos a uma punição. Sofrem por efeito do constrangimento que experimentam e da impossibilidade em que estão de se manifestarem mediante órgãos não desenvolvidos ou desmantelados".

Conforme as perguntas e respostas acima, podemos dizer que as Leis Eternas reagem com equivalência e justiça às ações do próprio homem. Todos os erros cometidos contra nosso corpo ou contra alguém são sempre punidos com um sofrimento equivalente, para que a criatura aprenda a não desejar ao próximo o que não deseja para si mesma, ou mesmo para aprender a zelar pelo seu próprio corpo, que Deus concede para seu progresso.

Aqui neste planeta chamado Terra, somos todos rebeldes das leis de Deus. Temos imensa dificuldade para aceitarmos a justiça na sua mais pura significação. É muito difícil ser justo aqui na Terra, pois aprendemos antes a julgar os outros e a transferir nossas responsabilidades ao invés de nos conhecermos profundamente e identificarmos Deus dentro de nós. Sem o autoconhecimento, o homem fica apenas na periferia da vida, apenas narcotizado pelas ilusões que busca. As expiações são antes uma barreira para impedir que estas ilusões permaneçam nele próprio. Deus é bondoso e justo. E quer nossa evolução, nosso progresso. Mas para isto devemos antes aceitar as Suas Leis Eternas.

Muitas pessoas ditas "excepcionais" são espíritos muito inteligentes, mas há a possibilidade de que não souberam ou não quiseram seguir o caminho do bem maior, que é o amor. Praticaram atos de violência contra si mesmos ou contra seu próximo. E hoje colhem seus erros na forma de limitações no seu próprio corpo. Claro que Deus não quer o sofrimento do ímpio, mas sim a sua glória. E isso assegura que todos estes espíritos derrotados pelos próprios erros serão amanhã levados à pureza e à felicidade.

Façamos hoje o melhor que pudermos por nós e pelo próximo, como afirmou Jesus. E seremos felizes brevemente. A fé é a chave contra a rebeldia. Seja hoje melhor que ontem; e agindo assim, terá a cooperação dos Bons Espíritos que dirigem a Terra. Pense nisso.

Por Paulo Beduschi (paulob@terra.com.br)
Visite nosso blog: paulobeduschi.blogspot.com.br

O que escreveu **HENRY FORD** sobre Reencarnação

"Adotei a teoria da reencarnação quando tinha vinte e seis anos. A religião nada me oferecia nesse ponto. O próprio trabalho não podia dar-me inteira satisfação. O trabalho é fútil se não podemos utilizar a experiência que reunimos numa vida para usá-la na próxima. A descoberta da reencarnação tranquilizou a minha mente. Se via registrar essa conversa, escreve-a a forma a tranquilizar a mente dos homens."

Henry Ford (1863•1947), fundador da Ford

Internet / EE

redemundomaior.com.br
seja sócio: 0800.101210

Fala, Dr. Ricardo!

Por Ricardo Di Bernardi

Reencarnação, Amor e Sabedoria

Nesta edição de **Espaço Espírita**, seguimos reproduzindo trechos da excelente obra Reencarnação, Amor e Sabedoria, de autoria do médico e escritor Ricardo Di Bernardi, de Florianópolis. A obra de 236 páginas, em tamanho de bolso e já na segunda edição, editada pela Editora Universalista, traz 214 pequenos conceitos elaborados pelo médico Di Bernardi com base em sua vasta bibliografia e pesquisa sobre Reencarnação, em 66 obras espíritas e espiritualistas consultadas. A cada tópico ou conceito, vamos poder ver a consonância entre esse conhecimento milenar e a Doutrina Espírita.

• Expiação

Se fizemos mal a alguém, não é necessário que renasçamos com o mesmo problema para *pagar* uma dívida. A reencarnação em um organismo defeituoso só se faz quando o indivíduo ainda não se modificou, ocorrendo, então, uma natural exteriorização física do seu real estado íntimo.

Estas encarnações visam eliminar defeitos ou lesões no corpo espiritual oriundos de atitudes pretéritas. A chamada expiação é um processo de cura e não de castigo.

• Conformismo

O fato de trazermos uma tendência cármica poderia nos induzir a um certo conformismo na vida? Não. Como sabemos que o carma é dinâmico, somos impelidos ao trabalho e à reforma íntima constante.

Não se deve confundir compreensão com conformismo. A ideia de que o carma é imutável só existe nas mentes estreitas e limitadas pelas muralhas rígidas da ignorância ou falta de informação.

• Livre-arbítrio

Sendo a vida atual consequência das anteriores, não temos live-arbítrio? Ao contrário. Nosso destino não está traçado, mas tracejado. Há, apenas, uma tendência cármica. O destino deverá ser, a cada minuto, alterado pelo nosso livre-arbítrio. É até nossa obrigação mudá-lo para melhor.

Nossos pensamentos, sentimentos e atitudes são energias que modificam constantemente o destino. Não somos marionetes do nosso passado.

• Resgate coletivo

A reencarnação de certas comunidades ou povos que tripudiaram sobre outras populações podem constituir as chamadas provações coletivas. Na provação coletiva observamos o enascimento dos participantes do mesmo crime coletivo em um local comum, para o resgate coletivo.

O mesmo padrão energético os atrai, magneticamente, para uma situação semelhante a que criaram em vidas anteriores.

Fale com o Dr. Ricardo Di Bernardi pelo e-mail rhdb11@terra.com.br.
Instituto de Cultura Espírita de Florianópolis • Site www.icefaovivo.com.br.

Jornal Espaço Espírita vai integrar Centro de Documentação em SP

Um convite de Julia Nezu

O jornal ***espaço espírita*** foi convidado a integrar o acervo de um dos principais centros de documentação histórica do Espiritismo no País: Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo Eduardo Carvalho Monteiro (CCDPE), para ser disponibilizado aos pesquisadores do Brasil ou até do exterior. O convite veio da presidenta do Centro de Cultura, Julia Nezu, que também preside a Federativa Espírita do Estado de São Paulo, a USE-SP. A redação de ***espaço espírita*** está encaminhando uma coleção de jornais mais antigos. O espaço espírita foi criado há 11 anos e já soma 38 edições. É o único jornal espírita do Estado a circular em todas as principais casas, gratuitamente e sob iniciativa e custeio livre e democrático dos colaboradores espíritas que o escrevem ou patrocinam.

O CCDPE foi idealizado por Eduardo Carvalho Monteiro em 2004 e fundado em 2005. Eduardo desencarnou em dezembro de 2005 e aí o centro recebeu o seu nome em homenagem póstuma. O espaço recebe o acervo histórico espírita para ser disponibilizado para pesquisas sobre o Espiritismo.

Mantém diversos cursos culturais espíritas tais como Esperanto, música e espiritualidade, gestão de centro espírita, espiritismo segundo visão científica-filosófica, seminários e encontros culturais. Há ainda uma editora para publicação de livros de pesquisas histórica e acadêmica. A sede fica no bairro Bandeira Paulista, em São Paulo. A redação de ***espaço espírita*** agradece à presidenta Julia Nezu pela honra do convite, e o centro de pesquisa contará com uma coleção da publicação catarinense, para o devido arquivamento, pesquisa e preservação.

Divulgação/EE

Fachada do CCPD em SP

Arquivo/EE

Conferência do Paraná em março

Um dos mais tradicionais eventos do movimento espírita do Sul do Brasil, a Conferência Estadual Espírita do Paraná já tem data definida: de 14 a 16 de março do ano que vem. A promoção é da Federação Espírita Paranaense (Feparaná) e acontece no centro de eventos da Expotrade, em Pinhais, com a presença de renomados palestrantes brasileiros. A entrada é franca.

Novo site do programa "Transição"

O moderno site Kardec.tv é no novo endereço dos programas "Transição, a visão espírita para um novo tempo", produzidos pela Fraternidade Francisco de Assis. Lá estão postados todos os programas exibidos aos domingos, às 16h15, pela RedeTV!. A cada programa, excelentes temáticas do cotidiano sob a luz da Doutrina Espírita, com excepcionais expositores.

Divulgação/EE

"Ciência mental, baseada na evolução, será no futuro o alicerce da saúde humana"

Medicina e Espírito

Dalton Renato Lass
Articulista espírita
São Francisco do Sul
renanlass@bol.com.br

"**No corpo humano** as células obedecem à ação da mente, possuem um campo vibratório próprio e dependem de estímulos para se enquadrarem na harmonia necessária"
– Renato Lass

Fotos SXC.HU e Divulgação/EE

O Espiritismo trará novos rumos à Medicina, para um melhor futuro humano. O nosso corpo físico é uma máquina viva, sob o comando do Espírito, semelhante à utilização da corrente elétrica.

Avançando penosamente da animalidade para a humanidade, aumentamos o poder da consciência por meio do tempo e do trabalho.

A alma emerge do passado obscuro elevando-se para as zonas de equilíbrio, deixando para trás mundos inferiores dos quais recebe apelos de retorno.

Tudo é vibração, magnetismo, movimento e eletricidade no mundo do corpo e do espírito, e o ponto de equilíbrio estamos longe de alcançar.

O homem é uma grande bateria criando e acumulando cargas elétricas com as quais influencia e é influenciado.

Todo sentimento é energia estática.

Todo pensamento é criação dinâmica.

Toda ação é arremesso, com todos os seus efeitos.

Cada espírito, conforme os seus pensamentos e sentimentos, atrai ou repele, constrói ou destrói, através da força que emite nas obras, nas palavras e nas atitudes.

A saúde é questão de equilíbrio vibracional, de equilíbrio de frequências. As raízes morais são sempre os fatores de maior importância.

Quando nos alimentamos de alimentos materiais estragados temos reflexos imediatos em nosso corpo somático, como as doenças e intoxicações.

Quando nos alimentamos de alimentos espirituais estragados temos reflexos imediatos em nosso corpo espiritual, como as obsessões e distonias psíquicas

Cada espírito vive cercado pelos princípios eletromagnéticos gerados por ele mesmo, projetando ondas que serão positivas ou negativas

Vivemos cercados por forças complexas que procedem de seres superiores ou inferiores que nos rodeiam.

Estamos neste planeta como que atraídos por poderoso ímã: desenvolvemos as virtudes, nos educamos espiritualmente, guardamos nossa riqueza futura ou por ela nos castigamos a nós mesmos.

Nossos sentimentos e pensamentos criam linhas de força que ora nos eleva em direção à Deus, ora nos remete de volta à atmosfera de sofrimento da Terra.

A vida pede a nossa renovação permanente para chegarmos a Deus.

Precisamos aprender, transformar, agir e santificar, assimilando assim as ondas de vitalidade que nos forçam ao crescimento espiritual.

As paixões inferiores nos mantém na paisagem das sombras. Confiar na vitória do bem é estabelecer linhas de força atrativas que nos trará um mundo de paz, felicidade e alegria. O homem é um distribuidor de cargas eletromagnéticas, geradas por ele mesmo, em toda parte.

O equilíbrio é questão de todo instante.

No corpo humano as células obedecem à ação da mente e possuem um campo vibratório próprio e dependem de estímulos para se enquadrarem na harmonia necessária.

O ato de curar é então muito mais a ciência de equilibrar as frequências que a de socorrer o corpo somático.

Cada espírito vive e respira na atmosfera mental que estabelece para si mesmo, em qualquer parte do Universo.

Vamos purificar o pensamento pensando superior, criando felicidade, confiança, luz, alegria, e a harmonia será a resposta divina aos nossos anseios.

Na Terra, o espírito encarnado sofre a influência do pesado clima vibratório, como aluno ao qual se deve impor o estudo e o exercício para alcançar o conhecimento.

Na espiritualidade manda a Lei Cósmica, dando a cada criatura, no tempo e no espaço, conforme as suas obras.

A ciência mental, baseada na evolução espiritual, será no futuro o alicerce da saúde humana.

Vamos agradecer então a Jesus, o Cristo, que sem usar de remédios ou utensílios, atuou na mente do mundo, deixando para todos a fonte renovadora do Evangelho, que resume-se em: "Amemo-nos uns aos outros".

Excelentes palestras em DVD

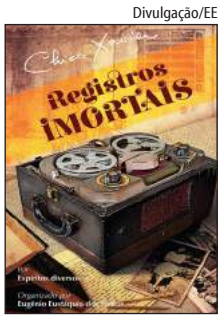
Qualidade doutrinária e de produção você vê nos DVDs da WEBTV A Caminho da Luz, apresentando novos e importantes palestrantes espíritas para ampliar nosso conhecimento doutrinário.

André Luiz Villar • Existe apenas um bem, o saber, e apenas um mal, a ignorância

Agnaldo Paviani • Por que não sou feliz?

Francisco Cajazeiras • Aborto de anencéfalos: direito ou crime?

Divulgação/EE



Lançado "Registros Imortais"

A mais nova obra inédita da lavra mediúnica de Chico Xavier - a de número 471 das já publicadas - é o terceiro livro da série das psicofonias no Grupo Meimei de Pedro Leopoldo, MG, iniciado com Instruções Psicofônicas e Vozes do Grande Além! Esse livro estava perdido e o dirigente espírita Eugenio Eustáquio (foto ao lado) o encontrou em um arquivo histórico local. SEGUE↗

Confira o site do Momento Espírita

Os registros da obra, intitulada pela Editora Vinha de Luz como "Registros Imotais" estavam com o memorialista Geraldo Leão. E a Vinha De Luz Editora se alegrou pela oportunidade de seu lançamento, no último dia 12 de outubro, durante o 6º Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e Sua Obra, promovido em Recife, PE. Informações no site vinhadeluz.com.br!

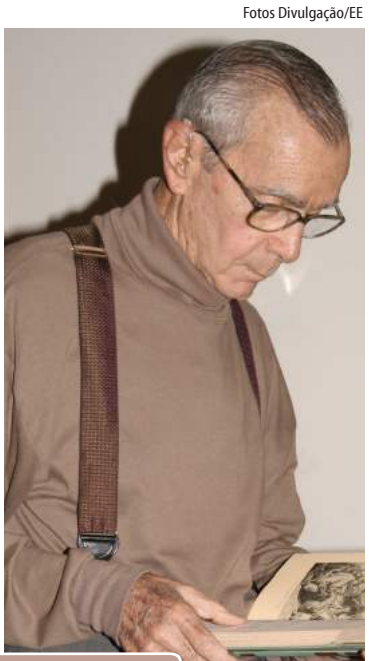
Divulgação/EE

Espiritismo Ou será científico ou não subsistirá

Doutrina dos Espíritos, na visão de professor Edvaldo, não pode caracterizar-se como uma simples religião

Prof. Edvaldo Nogueira
Fraternidade Espírita Nosso Lar • Penha • SC
profnogueira@uol.com.br

Fotos Divulgação/EE



O Espiritismo em seu tríplice aspecto é ao mesmo tempo Filosofia (com expoentes como Léon Denis), moral de consequência religiosa com Eurípedes Barsanulfo) e Ciência (com Hermínino Miranda)

Qual a razão de iniciar este artigo com esta afirmação do eminente professor Denizard Hippolyte Leon Rivail? A propósito, esse é o verdadeiro nome civil de Allan Kardec, o codificador da Doutrina dos Espíritos.

Na minha modesta visão, a mais adequada definição que se pode atribuir à "Doutrina Espírita" é a seguinte: "Ciência, Filosofia Ético-moral de Consequências Religiosas", como atestaram estudiosos do quilate de Léon Denis, Eurípedes Barsanulfo e Hermínio Miranda, só para citar três brilhantes espíritas. Portanto, não pode caracterizar-se como uma simples religião, como chegam a afirmar afoitamente alguns militantes mal informados.

Por que ciência? Por se enquadrar como tal, ou seja: "Corpo de conhecimentos sistematizados que adquiridos via observação, identificação, pesquisa e explicação de determinadas categorias de fenômenos e fatos formulados metódica e racionalmente". A ciência espírita, como todas as demais ciências, é progressiva, evolutiva, ainda que contestem alguns espíritas "ortodoxos".

E por que a doutrina se identifica como filosófica? Vejamos o que define Filosofia: "A busca racional dos princípios básicos e fundamentais da vida e do Universo". A Filosofia tem como axioma fundamental que "nada pode ser e não ser simultaneamente". Sendo assim, se duas teorias são contraditórias entre si, uma está necessariamente incorreta e a outra não necessariamente correta.

Podemos concluir o quanto ainda necessitamos de estudos, pesquisas, dedicação e disciplina para apreender, compreender, e finalmente, poder praticar a doutrina, com responsabilidade, em nosso próprio benefício bem como do nosso próximo, lembrando que a maior caridade que podemos fazer pelo Espiritismo é a sua correta divulgação. E como divulgar com sabedoria e responsabilidade a Doutrina dos Espíritos sem os conhecimentos e princípios filosóficos e científicos que a fundamentam?

E por falar em caridade, o lema que nos chama a atenção, e que com frequência é evocado no movimento espírita é: "Fora da caridade não há salvação". Primeiramente, vamos analisar o que significa caridade. Conceituando: "Caridade é tudo o que proporcionamos, de nossos próprios recursos, materiais ou não, em benefícios reais ao próximo sem visar a qualquer tipo de compensação, e sem causar-lhe constrangimento ou dependência".

Alerta a espíritas que pretendem assegurar a própria "salvação"

É lamentável que, em consequência, provavelmente, da falta de compreensão em relação a esse lema, muitos há, principalmente entre os próprios espíritas, que pretendendo de qualquer maneira assegurar sua própria "salvação", passam a nutrir esse monoideísmo e dedicam-se exclusivamente a arrecadar recursos materiais junto às pessoas de boa vontade, para "praticar a caridade" aos seus "protegidos", num processo nocivo de estabelecer e alimentar dependências viciosas que acabam prejudicando-os quanto à oportunidade da auto-realização evolutiva, através do trabalho dignificante que venha suprir suas próprias necessidades. Com tal atitude, desconsidera inconscientemente a sábia recomendação do Mestre Jesus: "Ensine-o a fazer, não faça por ele" ou ainda; "Ensine-o a pescar, não lhe dê o peixe".

Não sou, absolutamente, contrário a que se pratique a caridade, mas devemos agir com cautela quando nos propomos a ajudar. É claro que não devemos nos omitir diante das dificuldades do próximo, lembrando, porém, que "só podemos dar daquilo que temos, ou seja, dos nossos próprios recursos". "Ajude-o a levantar-se, não o carregue nas costas, pois isso não é CARIDADE". Deixe-o caminhar com as próprias pernas. O centro espírita deve ser sempre aquele oásis para os viajantes da Vida sedentos de Amor e luz, face às dificuldades do caminho.

Para refletirmos: "Deus move o universo inteiro naquilo que o ser humano é incapaz de fazer, mas não move uma palha naquilo que nos compete resolver". Muita paz a todos. Edvaldo.

Divulgação/EE

Relançado o clássico filme "Manika"

A Versátil Vídeo Spirite apresenta A Reencarnação de Manika, famoso filme espiritualista baseado em um caso real de reencarnação. Esta Edição Especial em DVD duplo tem áudio original em francês e dublagem em português, além de trazer mais de duas horas de vídeos extras, incluindo os depoimentos do escritor espírita Dr. Ney Prieto Peres. SEGUE↗

DVD traz Chico Xavier e Banerjee

Também nesse DVD, a participação do renomado pesquisador indiano Hemendra Nath Banerjee e a participação do médium espírita Chico Xavier. A Reencarnação de Manika baseia-se no caso real de Shanti Devi, que nasceu na Índia em 1926 e que, a partir dos quatro anos, começou a recordar com riqueza de detalhes de sua encarnação anterior.

Divulgação/EE

O que Vicente de Paulo alerta sobre discórdias e dissensões e vale como regra ao movimento espírita atual

Verdadeira união entre espíritas

SXC.HU/Divulgação/EE

Desafeição entre seguidores do Espiritismo já era preocupação dos Luminares da Codificação

Marcelo Henrique Pereira
Centro Cultural Espírita Herculano Pires • São José
cellosc@floripa.com.br

Em duas comunicações que Allan Kardec resolveu apresentar no capítulo 31 de O Livro dos Médiuns, sob o título "Dissertações Espíritas", direcionadas, segundo o Codificador, para o porvir do Espiritismo, aos médiuns e às reuniões espiritistas, nos itens 20 e 27, encontramos duas mensagens assinadas por Vicente de Paulo (1581-1660), personagem que também subscreve textos de O Evangelho Segundo o Espiritismo, sacerdote católico francês do século 17, o qual teve como divisa teórica e prática a caridade, dedicado à evangelização de parcelas mais carentes da sociedade francesa e atuando na alteração da estrutura da Igreja Romana.

Em face das contingências espíritas de nosso tempo, com a dualidade entre religiosos e laicos, que entendem e professam a Doutrina dos Espíritos, com base em *práxis* diversas, entendemos que o momento é decisivo e exige, de todos, principalmente das lideranças e dos escritores e jornalistas espíritas, prudência, bom-senso e espírito de diálogo, conciliação e, sobretudo, caridade.

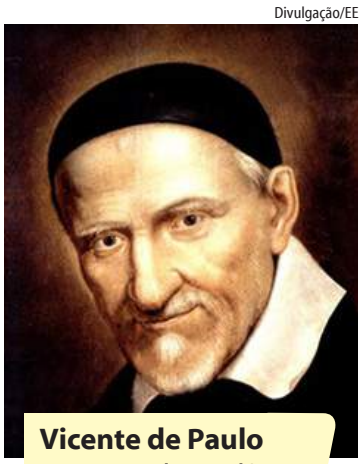
Caridade para entender que cada qual reage conforme sua bagagem espiritual e se afiniza com ideias e práticas mais concernentes com seus hábitos, crenças e idiossincrasias íntimas.

Caridade, também, para perceber que devamos investir nas semelhanças, que são muitas, efetivando parcerias que iniciem na promoção de eventos em que se busque a difusão das ideias espiritistas, investindo, ainda mais, em espaços de comunicação, ou seja, de aproximação, contato, fraternidade e debate, à luz do pensamento espírita, sem intenção de cooptação ou desejo de sobrepujar-se ao outro.

> "O Espiritismo deverá ser uma égide contra o espírito de discórdia e de dissensão; mas, esse espírito, desde todos os tempos, vem brandindo o seu facho sobre os humanos"

Para Vicente, "O Espiritismo deverá ser uma égide contra o espírito de discórdia e de dissensão; mas, esse espírito, desde todos os tempos, vem brandindo o seu facho sobre os humanos, porque cioso ele é da ventura que a paz e a união proporcionam." A discórdia e a dissensão, para ele, penetrariam nas assembleias espíritas, deles decorrendo a desafeição entre os seguidores da doutrina.

Divulgação/EE



Vicente de Paulo recomenda vigilância

Unidade não é uniformidade nem dependência, diz autor

Recomenda assim Vicente de Paulo a guarda e vigilância, porque ancoradas na paciência e na conciliação que a caridade verdadeira inspira e, no caso de ser necessária a separação entre o joio e o trigo, os bons espíritos "[...] estarão sempre do lado onde houver mais humildade e verdadeira caridade". (O Livro dos Médiuns, capítuo XXXI, item XXVI.)

De modo usual, uns e outros sempre se posicionam como "detentores" da verdade, com autodesignações como "pureza doutrinária", "espiritismo verdadeiro", "verdadeiro caráter da doutrina", "resgate do pensamento kardecista", "cristianismo redivivo", "tríplice aspecto", etc. E, por conveniência e diretriz, não adotam postura outra senão a de indiferença, fazendo de conta que "a" ou "b" não existem (ou não têm representatividade ou importância). É mais do que hora de nos motivarmos ao exame sério, criterioso e detalhado da situação vivida no seio do movimento espírita (principalmente no Brasil), para resolver a intransigência generalizada na direção de qualquer aproximação, por mais sutil que seja.

Repisando os ditos do iluminado mentor, encontramos novas, severas e oportunas advertências: "Sede unidos, para serdes fortes", justamente para resistir " [...] aos dardos envenenados da calúnia e da negra falange dos Espíritos ignorantes, egoístas e hipócritas".

Postula ele a necessidade de agirem, todos os genuínos espíritas, com indulgência e tolerância recíprocas, para esquecer eventuais defeitos – de uns e de outros – tornando notórias as qualidades, numa amizade sincera que é o sustentáculo para a resistência aos "ataques do mal".

Não à intransigência

Enquanto continuarmos – clara ou veladamente – nos combatendo, em busca de uma unidade que se traveste em uniformidade e dependência, enquanto primarmos pela adoção de sistemas rígidos de controle e tutela das atividades espiritistas, não dando oportunidade ao espírito de liberdade, cunhado pela Espiritualidade Superior como o principal requisito e legítima alavanca do progresso espiritual, estaremos fadados a ser (mais) um movimento de feições religiosas e de intransigência, tanto nas relações íntimas – com disputas de poder e influência – quanto no cenário exterior, numa época em que o mundo desperta para o combate de toda e qualquer intolerância, preconceito e fundamentalismo.

Fundamentalismo que precisa urgentemente de um basta! Porque todos, invariavelmente, somos espíritas e porque a compreensão das verdades e dos princípios da Doutrina Espírita compreende e permite que, ainda que de modo parcial e evolutivo, nossas percepções e leituras sejam distintas, caminhando, com a marcha do progresso, para a convergência, num futuro que é obra consequente do presente.

Marcelo Henrique Pereira é dirigente espírita em São José • SC, doutorando em Direito e assistente da vice-presidência da FEC

Divulgação/FEB/EE

Novos livros de Yvonne do Amaral

A FEB Editora oferece ao público quatro obras inéditas de autoria da médium Yvonne do Amaral Pereira. Escritas entre 1964 e 1971, trazem conteúdo notavelmente atual dedicado à leitura de toda a família. Em A Família Espírita, Evangelho aos Simples e As Três Revelações da Lei de Deus, o leitor será apresentado à família Vasconcelos. À venda no site fec.org.br.

Mundo Maior Repórter, aos sábados

Uma das mais importantes experiências no campo do jonalismo espírita, o programa "Mundo Maior Repórter" vai ao ar todos os sábados, às 18h30. Apresentado por Felipe Ohno (ao lado), o programa traz reportagens e entrevistas de temática diversa, sempre sob a ótica espírita. Você pode conferi-lo na TV ou pelo site www.redemundomaior.com.br

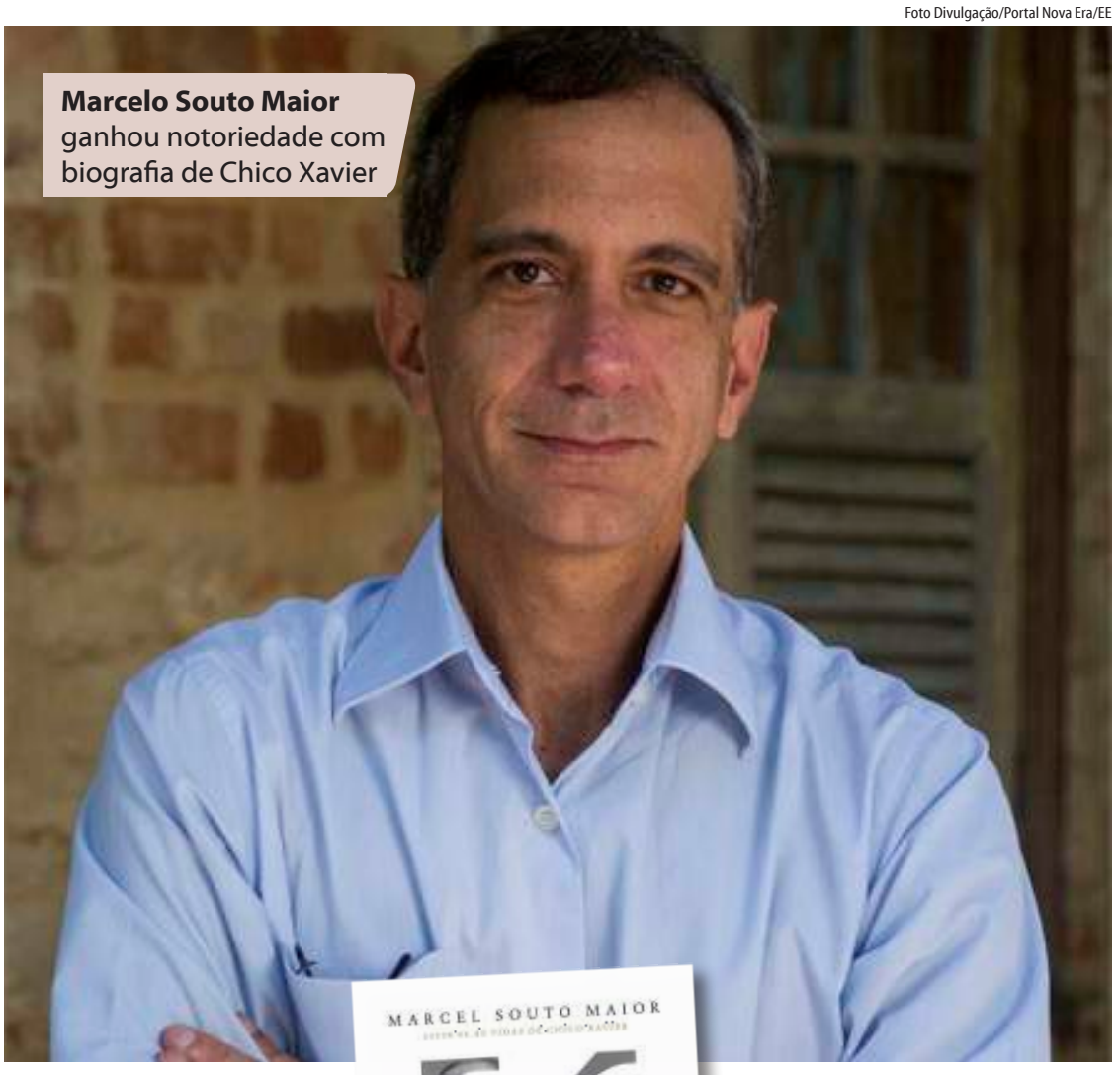
Rede Mundo Maior/EE

Um novo olhar sobre o Codificador
ALLAN KARDEC

Nova biografia não-espírita foi lançada por consagrado jornalista também autor de "As Vidas de Chico Xavier"

Manoel Fernandes Neto
Jornalista e dirigente da S. E. Nova Era • Blumenau
manoel.fernandes@gmail.com

Foto Divulgação/Portal Nova Era/EE



Marcelo Souto Maior ganhou notoriedade com biografia de Chico Xavier

Uma nova biografia de Allan Kardec se "materializa" nas livrarias neste mês de outubro e não se trata de nenhum "fenômeno mediúnico". Nem por isso, desprovido de novidade, mesmo Kardec sendo uma personalidade (re)conhecida por espíritas e não-espirítas. O que torna a obra um atrativo é o seu autor: Marcel Souto Maior, jornalista, não-espirita e biógrafo de Chico Xavier, em obra -- entre outras -- que deu origem ao filme sobre o médium brasileiro.

Desta vez, após anos de contato com a Doutrina dos Espíritos e seu Codificador, Souto Maior decidiu que chegara o momento de retratar um personagem que o intrigava. O que transformou o professor Rivail no missionário Kardec? O que deu a ele tanta certeza sobre a existência e influência dos espíritos?.

Nesta entrevista, exclusiva para o portal **Nova Era**, e cuja publicação foi autorizada para o jornal ***espaço espírita***, Marcel fala do livro e dos motivos que o levaram a se interessar pelo assunto:

"O que mais me mobiliza – e me impressiona – no espiritismo não é o fenômeno, sempre sujeito a fraudes, mistificações ou enganos. O que mais admiro no movimento é a rede de solidariedade que ele sustenta e mantém cada vez mais viva e integrada", destacou o pesquisador e jornalista.

Por que você resolveu escrever a biografia de Kardec?

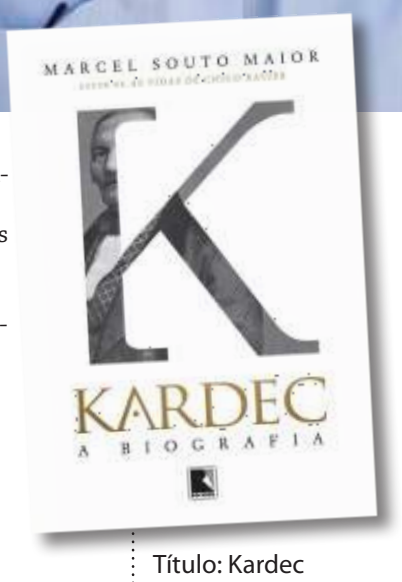
Por interesse jornalístico. Desde que iniciei minhas pesquisas sobre Chico Xavier, há 20 anos, mergulhei também no universo de Kardec – um personagem que sempre me intrigou. Ele se chamava Hippolyte Léon Denizard Rivail e era um professor cético, discípulo do educador Pestalozzi, na França do século 19 até ver mesas girarem, cestos escreveram, adolescentes colocarem no papel mensagens complexas demais para a idade e formação delas...Aos 53 anos, depois de pôr à prova estes fenômenos, ele mudou de vida e de nome para dar voz aos espíritos. O que transformou o professor Rivail no missionário Kardec? O que deu a ele tanta certeza sobre a existência e influência dos espíritos? A biografia – escrita com o máximo de objetividade – é a história desta "conversão". Uma saga pontuada por altos e baixos, surpresas e decepções, fraudes e revelações.

Como foi a pesquisa? Você pode falar um pouco das fontes que você utilizou?

Li, é claro, toda a obra de Kardec – inclusive as obras pedagógicas do professor Rivail – e estudei a fundo todos os exemplares da "Revista Espírita", escrita e publicada por ele ao longo de 12 anos. Esta foi a primeira etapa da pesquisa: um mergulho nas motivações, dúvidas e convicções de Rivail/Kardec. Na segunda fase de investigação, depois de ler os principais livros escritos sobre o Codificador, fiz uma série de viagens a Paris (quatro ao todo) para levantar informações históricas e resgatar artigos e reportagens de jornais e revistas da época sobre – e contra - Kardec e o espiritismo. O acervo de periódicos da Biblioteca Nacional da França me ajudou muito nesta etapa. Meu principal objetivo, como jornalista, foi reconstituir os obstáculos enfrentados por Kardec em sua Marcha contra o Materialismo e os principais ataques sofridos por ele ao longo de sua jornada: perseguições da Imprensa e da Igreja, que chegaram ao auge no Auto-de-Fé de Barcelona.

Você ja tem dois livros com temáticas espírita, mesmo não sendo espírita, o que lhe traz credibilidade. O que falar desses temas e personagens tem mostrado pra você? Fale um pouco deste interesse.

O que mais me mobiliza – e me impressiona – no espiritismo não é o fenômeno, sempre sujeito a fraudes, mistificações ou enganos. O que mais admiro no movimento é a rede de solidariedade que ele sustenta e mantém cada vez mais viva e integrada. Ao mergulhar nas histórias de Chico e de Kardec entrei em contato com os conceitos e práticas que considero os mais relevantes e transformadores da doutrina. "Ajuda o outro e você estará se ajudando", Chico receitava e praticava. "Graças a Deus aprendi a viver apenas com o necessário", dizia. "Fora da caridade não há salvação", decretava Kardec. "Trate o outro como você gostaria de ser tratado", ensinava. O espiritismo aumenta, sim, a responsabilidade de todos nós diante da vida, ao nos tirar do próprio umbigo e nos colocar em contato com o outro. Estas são as principais lições do espiritismo pra mim. Hoje luto para ser menos egoísta e mais tolerante, apesar de não me considerar espírita.



Título: Kardec
Subtítulo: Biografia
Páginas: 322
Edição: 1ª
Editora: Record
Ano: 2013

Como você analisa o resultado final desta nova obra?

O livro acaba de sair da gráfica da editora Record - ficou pronto, aliás, em 3 de outubro, dia do aniversário de Rivail - e ainda estou, confesso, sem muito distanciamento para avaliar o resultado final. Encaro o livro como a minha versão da vida e da obra do professor – uma visão jornalística. Espero que os leitores que já conhecem Kardec através de outras biografias – e do estudo de sua obra -, reconheçam Kardec no meu livro e descubram também, em alguns capítulos, novidades sobre os obstáculos que ele enfrentou para organizar e divulgar a "doutrina dos espíritos".

Tem alguma expectativa de como ela será recebida pelo movimento espírita?

Não sei como os espíritas vão receber o livro. É sempre um enigma para mim a reação dos leitores: espíritas ou não-espíritas. Tento sempre escrever o livro mais consistente e independente possível. Como jornalista luto para me ater aos fatos sem fazer juízos de valor. Deixo ao leitor a liberdade - e a responsabilidade - de chegar às próprias conclusões. Cada leitor, espírita ou não-espírita, terá uma leitura diferente do livro, de acordo com sua fé ou falta de fé. Espero apenas que os leitores espíritas reconheçam no livro o Kardec que já conhecem tão bem e encontrem novas respostas – e caminhos – nesta investigação.

Divulgação/EE

Simonetti na Rádio Boa Nova

Todos os domingos, às 13h, você tem um encontro marcado com o programa de Richard Simonetti pela Rede Boa Nova de Rádio: "Além do Arco Íris" discute temas variados, sob a ótica espírita e com o respaldo de um dos principais escritores espíritas da atualidade. Você pode escutar pela parabólica ou na galeria 'off line' da rádio, no site www.radioboanova.com.br.

Divulgação/EE

Programas da Rede Mundo Maior

Os principais programas da Rede Mundo Maior de Televisão que você não assistiu através da parabólica digital você pode acompanhar através da internet, no canal de vídeos do You Tube, "TV Mundo Maior". Lá estão programas como Universo Espírita, Abrindo a Bíblia, Repensar (foto ao lado) e o Crescer Você.É só entrar no www.youtube.com/users/tvmundomaior .

O que acontece nas casas espíritas pelo Estado catarinense

Movimento em Movimento

Divulgação/SESMA/EE

A cantora espírita Elizabete Lacerda trouxe sua inspirada voz para uma atividade muito especial na Sociedade Espírita Samaritanos de Maria, em Joinville, e recebeu o carinho de tarefeiras como Terezinha Ramos (ao centro) e também Erica, Patricia e Leila, da SESMA joinvilense

Juvan Neto/Aquarela FM/EE

Para quem não conhece, este é o João Régis , coordenador regional do Centro de Valorização da Vida, o CVV. Um dos maiores batalhdores na luta contra o suicídio em nosso litoral e Estado. Articulador de Núcleos de Apoio à Vida em várias cidades de Santa Catarina, João Régis também desenvolve a temática da valorização da vida nas casas espíritas. Quer conhecer o trabalho desse tarefeiro do bem e da paz? Ligue 3349.4111 (CVV Itajaí) ou mande um e-mail para jregisandre@gmail.com!

Divulgação/CEC/EE

Outro momento especial foi vivido em setembro, com a vinda do médium e orador Agnaldo Paviani para Gaspar. No Centro Espírita "Caminho", com a equipe de tarefeiros de Paulo Beduschi, Agnaldo, de Votuporanga (SP), tratou de temas importantes ligados à Doutrina Espírita

Divulgação/Thiago Garcia/EE

Novamente, os jovens espíritas foram às casas da região norte do Estado, numa quinzena de palestras públicas sempre promovidas no mês de agosto, pea 6ªUnião Regional Espírita. Na foto, Bruno Boldt palestra no Núcleo Espírita Eurípedes Barsanulfo, do Morro do Amaral, em Joinville

Divulgação/SEAL/EE

Um grande amigo e irmão. Assim é Sidney Lourenço, um dos oradores espíritas mais requisitados do Estado. Neste flagrante, ele desenvolve tema na Sociedade Espíita André luiz, em Concórdia, durante encontro macrorregional da FEC, no último mês de outubro.

Divulgação/SEEDE/EE

Flagrante das crianças participantes do Programa de Formação Ético-Moral da Sociedade Espírita Entreposto da Fé, de Florianópolis: Todo o trabalho desenvolvido está fundamentado nos pressupostos filosóficos da Pedagogia Espírita, a qual tem suas raízes em educadores como Rousseau, Comenius e Pestalozzi. Um trabalho de amor!

Divulgação/CEIL/EE

Com mais de 300 paticipantes, o 1º Fórum Espírita de Blumenau foi um sucesso. O evento trouxe pela primeira vez ao Estado excepcionais palestrantes espíritas num só evento, como Clóvis Nunes e Ney Prieto Peres, que estão na foto com o médium Zé Araújo, de Blumenau, da Comunidade Irmã Lucia, organizadora do evento.

Centro Espírita
A Caminho do Amor
Servidão Água Marinha, nº 88
• Ingleses • Florianópolis • SC

Casa Lar Luz do Caminho
Instituição de acolhimento a crianças em risco social
Servidão Água Marinha, nº 88 • Ingleses
Florianópolis • SC • www.casalarluzdocaminho.com

Walpesca
comércio de pescados
A peixaria do nosso amigo Douglas!
Av. Santa Catarina, 983, centro • Fone 3456-0146
ao lado do Porto de Pesca Artesanal • Barra Velha

Divulgação/EE

E o "Paizinho" Hugo desencarnou...

Homenageado da seção "Grandes Vultos" da edição anterior do jornal espaço espírita, o "Paizinho de Cambé", Hugo Gonçalves, completou seu centenário e partiu. Desencarnou deixando mais que saudades: legando a todos o exemplo do discípulo verdadeiro do Cristo. Fundador e diretor do jornal O IMORTAL, ele comemorou 100 anos de idade dia 6 de outubro. SEGUE↗

Nossa rogativa pelo "Paizinho"

Hugo partiu dia 15 de outubro, nove dias depois de desfilar pela sua Cambé, homenageado que foi não pelos 100 anos ou por estar à frente do Lar Espírita Marília Barbosa desde 1953, com sua esposa e eterna namorada Dona Dulce, mas por ter exemplificado o amor ao Cristo! Ao "Paizinho", nossa rogativa de Paz e Luz! Mais detalhes de sua vida no site www.cejn.org.br.

Arquivo/EE

Trajetória do Espiritismo no Brasil

Os Fatos, a História
Por Cida Massucatti

Primeiros espíritas surgiram entre estudiosos do magnetismo; fenômeno das mesas girantes ocorreu na Bahia

Pioneirismo e oposição da Igreja

Cida Massucatti
Dirigente dos Samaritanos do Caminho • Joinville
mariamassucatti@uol.com.br

A partir desta edição de ***espaço espírita***, a pesquisadora, palestrante e articulista Maria Massucatti, de Joinville, passa a apresentar texto exclusivo sobre a História do Espiritismo no Brasil. A cada edição, em ordem cronológica, os fatos da trajetória da Doutrina no País, para brindar os leitores.

• • •

No Brasil, as ideias que darão origem ao Espiritismo remontam às primeiras experiências com o chamado "fluido vital" (magnetismo animal, mesmerismo) por parte dos praticantes da homeopatia, nomeadamente os médicos Benoît Jules Mure, natural de França, e João Vicente Martins, de Portugal, que chegaram ao país em 1840 e o aplicavam em seus clientes. Entre as personalidades que se interessaram pelo estudo do "fluido vital" destacam-se José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca da Independência, também cultor da homeopatia, e Mariano José Pereira da Fonseca (Marquês de Maricá), que, em 1844, publicou uma obra com ensinamentos de fundo espírita. O grupo mais antigo desses estudiosos e praticantes constituiu-se no Rio de Janeiro, então capital do Império do Brasil, em torno da figura do médico e historiador Alexandre José de Mello Moraes, sendo integrado por Pedro de Araújo Lima (Marquês de Olinda), Bernardo José da Gama (Visconde de Goiana), José Cesário de Miranda Ribeiro (Visconde de Uberaba) e outros vultos do Segundo Reinado.

Em 1845, no então distrito de Mata de São João, Província da Bahia, teriam sido registradas as primeiras manifestações. De acordo com Divaldo Franco, o ano teria sido 1849, tendo se caracterizado por um confronto entre elementos da Igreja Católica e espiritualistas, com a interveniência de força policial.

Já o fenômeno das mesas girantes, popular na Europa, foi noticiado pela primeira vez no país pelo jornal "O Cearense", 1853. Em Salvador, capital da Bahia, foi fundado em agosto de 1857 o Conservatório Dramático da Bahia, do qual participavam, entre outros, personalidades como Rui Barbosa e Luís Olímpio Teles de Menezes. Foi neste grupo que Teles de Menezes travou contato com os estranhos fenômenos, correspondendo-se com espíritas franceses.

Nas páginas da Revue Spirite, sob o título "O Espiritismo no Brasil", Kardec informou aos seus leitores que o periódico "Diário da Bahia", em suas edições de 26 e 27 de setembro de 1865, trouxera dois artigos, tradução em língua portuguesa dos que haviam sido publicados, seis anos antes, pelo Dr. Amédée Dechambre (1812-1886), coordenador de publicação do "Dictionnaire Encyclopédique des Sciences Médicales". Os artigos eram transcrições da "Gazette Médicale", onde aquele médico fizera uma exposição semiburlesca do assunto, referindo, por exemplo, que o fenômeno das mesas girantes e falantes já havia sido referido pelo poeta grego Teócrito (300-250 a.C.), pelo que concluía que, não sendo fenômeno novo, não tinha fundo de realidade.

"Lamentamos que a erudição do Sr. Déchambre" - comentou Kardec -, "não lhe tenha permitido ir mais longe, porque teria encontrado o fenômeno no antigo Egito e nas Índias." Os próprios espíritas da Bahia refutaram imediatamente esses artigos no próprio "Diário da Bahia", na edição de 28 de setembro. A carta que antecedeu a refutação, dirigida à redação da folha baiana e assinada por Teles de Menezes, José Álvarez do Amaral e Joaquim Carneiro de Campos, leva a supor que o referido jornal só publicara o trabalho do Dr. Déchambre por julgar houvesse nele uma apreciação exata da Doutrina Espírita.

A refutação consistiu num extenso extrato da introdução de "O Livro dos Espíritos", o que levou Kardec a afirmar: "As citações textuais das obras espíritas são, com efeito, a melhor refutação às desfigurações que certos críticos fazem sofrer a Doutrina."

Este episódio é coevo da fundação, naquele mesmo ano 1865, em Salvador, do Grupo Familiar do Espiritismo, por Teles de Menezes. Será este mesmo personagem que orientará, nesse ano, a primeira sessão espírita registrada no país, a 17 de setembro.

No ano seguinte 1866, na cidade de São Paulo, a Tipografia Literária publicou "O Espiritismo reduzido à sua mais simples expressão", de Kardec, sem indicação de tradutor.

Também foi na Bahia que se registrou o início da reação da Igreja Católica, através da pastoral "Contra os erros perniciosos do Espiritismo", de autoria do então arcebispo da Arquidiocese de São Salvador, Manuel Joaquim da Silveira, em 16 de junho de 1867.

Em julho de 1869, em Salvador, iniciou-se a publicação da revista "O Écho d'Alêm-Tumulo", de Teles de Menezes. Em novembro de 1873, fundou-se em Salvador a Associação Espírita Brasileira, continuação do "Grupo Familiar do Espiritismo" e, no ano seguinte, 1874, na mesma cidade, membros dessa associação fundaram o "Grupo Santa Teresa de Jesus".

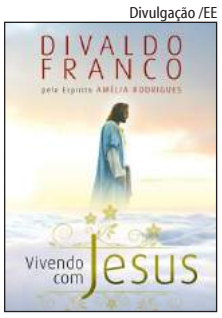
Foto: Blog espiritismohistoria.blogspot.com.br

Acima, foto rara de Luiz Olímpio Teles de Menezes, fundador da primeira publicação espírita do Brasil, o "Eco de Além Túmulo"

Na próxima edição, **Maria Massucatti** vai abordar a fundação do "Grupo Confucio", em 1873, e a atuação de Francisco Leite Bittencourt Sampaio e Antônio Luis Sayão.

Sociedade Espírita
Encontro Fraterno
Fundada em 1991 • Filiada à FEC
Rua José Deeke, 1197 Escola Agrícola
CEP 89031.401 • Blumenau • SC
E-mail: atendimento@encontrofraterno.org.br
Sítio: www.encontrofraterno.org.br

Divulgação /EE



Divaldo lança "Vivendo com Jesus"

Em mais uma de suas mensagens memoráveis, por intermédio da mediunidade de Divaldo Franco, o Espírito Amélia Rodrigues apresenta uma coletânea de crônicas da vida de Jesus e seu apostolado. São mensagens de fé, de esperança, de caridade, de amor incondicional ao próximo, de entrega total ao apostolado do bem. "Vivendo com Jesus" é da editora LEAL.

Divulgação/FEB/EE

Site do Fé, Amor e Caridade

Você pode conhecer melhor a história de uma das principais casas espíritas de Santa Catarina: o Centro Espírita Fé, Amor e Caridade, dos bairros Victor Konder e Velha (a casa tem dois núcleos), em Blumenau, possui completo site na internet, com detalhamento de atividades e a própria história do Espiritismo na cidade. Vale conferir. O endereço é o www.cefacweb.com.br

O que Emmanuel e Alberto Almeida consideraram sobre o tema

Namoro, fase de encantamento

Carmen Lucia W. Martins
De Blumenau • SC
caluwm@terra.com.br

Controle de emoções pode favorecer relação duradoura

O doce mistério da primeira atração: “Dois seres descobrem um no outro, de maneira imprevista, motivos e apelos para a entrega recíproca e daí se desenvolve o processo de atração.” (Emmanuel.Vida e Sexo, pág. 17).

São sonhos, é o bater do coração de um mundo mágico que aproxima interesses e emoções, numa constante busca da alma afim.

O magnetismo e a atração anunciam a química do amor e a identidade física entre os amantes.

O namoro é o tempo ideal para cultivar a capacidade de encantar. É o momento do casal conhecer o outro, trocar experiências, dialogar, falar dos próprios sentimentos, planejar o futuro comum – colocar as cartas na mesa.

Na fase juvenil, cheia de inseguranças, expectativas, ansiedades, onde tudo é ardente e apaixonado, os enamorados vivem o mundo encantado de magia. Mas, só o amor romântico não basta para superar problemas cotidianos. É necessário ser adulto psicologicamente, ter atitudes construtivas, aprender a lidar com seus conflitos pessoais, saber conciliar histórias, exercitando mais a inteligência do que o romantismo.

Para evitar desilusões amorosas, decepções, frustrações, mágoas, diante de expectativas projetadas e sentimentos não correspondidos, jamais precipitar situações indesejáveis onde não existem competências para assumir a intimidade, como, por exemplo, uma gravidez precoce ou outras consequências graves.

É indispensável aprender a gerenciar e controlar as emoções para estabilizar o relacionamento afetivo, assimilando pensamentos e sentimentos, e respeitando a individualidade e a evolução espiritual de cada um.

O namoro deve ser levado também para o casamento, pois todo relacionamento precisa assegurar um toque de romantismo a fim de incrementar o matrimônio.

“Namorar no casamento é trazer os atributos da fase de encantamento para temperar o ambiente desafiador da convivência íntima de duas pessoas. Só o enAMORamento é capaz de vitalizar e nutrir a conjugalidade no avançar do tempo.” (Alberto Almeida. A Arte do Reencontro, pág. 67)

A rotina do cotidiano é a convivência feita de desafios, lutas, ajustes de diferenças, valorizando pequenos atos, impedindo que os embates se transformem em combates e duelos desnecessários.

Importante é fazer investimentos emocionais constantes, sem exigências, posses, dependências, submissões , decepções e investir no exercício da confiança, cumplicidade, companheirismo, sinceridade, flexibilidade, tolerância...

Dificuldades e crises são sempre superadas pelo amor.

“Só o amor manifesto no contínuo enamoramento consegue sustentar e perenizar o acasalamento de alma para alma.” (Idem, pág. 68).

Carmen Lucia Waltrick Martins é a dirigente do C. E. Fé, Cristo e Caridade, de Blumenau

Mediunidade, oportunidade de trabalho

André Luis Chiarini Villar
De Itapira • SP
villarandre2@yahoo.com.br

A Mediunidade para nós os Espíritas Cristãos é uma oportunidade de trabalho único. Nas obras magistrais de Allan Kardec, em especial no "Livro dos Médiuns", ele nos ensina através de suas palavras lúcidas, juntamente dos Espíritos benfeitores da equipe do Espírito da Verdade, que todos nos somos Médiuns, uns mais sensíveis que outros.

Mas como lidar com a Mediunidade?

Podemos encontrar esta resposta no próprio Livro dos Médiuns, como nos livros da lavra mediúnica de Chico Xavier. Vemos algo interessantíssimo, por exemplo, no livro "Desobsessão", em que André Luiz, pelas mãos abençoadas do abnegado amigo mineiro Chico Xavier, nos fala que "a mediunidade é um sentido em desenvolvimento, e que precisa da cooperação máxima do médium para que possa a cada dia se tornar melhor ferramenta nas mãos dos Espíritos Amigos".

Por este simples trecho podemos observar que Mediunidade não é dádiva e sim oportunidade de se útil na vinha de Nosso Senhor Jesus Cristo, trabalhando, e trabalhando sempre.

No livro "Nos Domínios da Mediunidade", também do espírito de André Luiz via psicográfica de Chico Xavier, o autor espiritual esclarece que “mediunidade é um sentido que estamos aos poucos começando a desenvolvê-lo, e necessitará ainda muito para que ele deixe de ser um sentido primitivo".

Nota-se novamente a necessidade de começar a trabalhar melhor nossos sentidos, em especial com muito carinho com a capacidade de interagir com os Espíritos.

Ser médium, no atual grau evolutivo da terra, é uma dificuldade; são inúmeros os adversários, encarnados e desencarnados, inúmeras forças contrárias, porém, o amparo é muito maior.

E tem um pequeno grande problema nesse aspecto: para sentirmos este amparo todo, temos a necessidade de estarmos ligados a eles. E quais os espíritos nos ligamos em nosso dia a dia?

Como procuro ser sincero comigo mesmo, noto que 90% de nossa sintonia é com espíritos inferiores. Será que não está na hora de eu mesmo, e dos demais amigos, mudar esta triste realidade?

Mediunidade é trabalho, renúncia, crescimento. Tem muito mais pontos positivos que negativos. Trabalhemos sempre.

André Luiz Chiarini Villar é dirigente do Núcleo Espírita Chico Xavier, em Itapira • SP

Foto Ures Paraná/EE

Qualidade na Prática Mediúnica

O Programa de Qualidade na Prática Mediúnica desenvolvido pela vice-presidência de mediunidade da Federação Espírita Catarinense (FEC) levou capacitação e orientação para as casas espíritas do Estado nesse ano de 2013, sempre sob a coordenação de Sandra Dela Polla, que ministrou os encontros nas Uniões Regionais Espíritas 6, 10 e 15. SEGUE↗

Foco em "O Livro dos Médiuns"

Sandra Dela Polla levou, a cada encontro do programa, o seminário "Dirigente e Dialogador na Reunião Mediúnica", abrangendo vários aspectos da atividade correta do intercâmbio espiritual, cacitando sobre a mediunidade dento da perspectiva espírita. O programa da FEC foi fundamentado na questão 328 de "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec.

Divulgação/EE

35 anos do sistema de ensino apostilado ESDE geram reflexão sobre importância de estudo das Obras Básicas

Estudo sequencial ou sistematizado?

Juvan de Souza Neto
Dirigente do C. E. Jesus de Nazaré, Barra Velha • SC
juvandesouza@gmail.com

Divulgação/EE

Obras Básicas devem ser conhecidas antes mesmo do Estudo Sistematizado

Nestes tempos de reflexão sobre os 35 anos do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita no Brasil, ousamos, dentro de nossa limitação doutrinária, traçar algumas reflexões. Sem dúvida, o ESDE é uma significativa ferramenta para o Estudo na Casa Espírita. Aqui em Barra Velha, litoral norte de Santa Catarina, já completamos todo o ciclo (apostilas I, II e tomo único) da nova edição da FEB e completamos também algumas apostilas anteriores, também da FEB, Feparaná e também na Mediunidade, com apostilas igualmente febianas.

Mas na condição de dirigente, ficamos ao mesmo tempo satisfeitos de observar progressos no grupo, e preocupados. Não estamos invertendo a ordem do estudo? Por mais que o ESDE tenha estratégias pedagógicas, planos de aula, propostas de discussão, avaliação final, ele acaba por suprimir o conhecimento DIRETO que o estudioso da Doutrina poderá ter com a Obra Básica em questão. E mais: esse ESDE será sempre o fruto da pesquisa e seleção de um grupo de encarnados - em que pese a boa vontade e conhecimento amplo dos elaboradores da apostila e o fato de eles se basearem nas lições dos Imortais.

Essa sistematização não vem, digamos, diretamente da Espiritualidade Superior (não pelo menos no grau que temos quando nos deparamos com as Obras Básicas), e pode suprimir trechos importantes da Codificação que chegaram para nós justamente como o Codificador queria que chegasse: na mesma ordem metodológica e didática que sabemos que o Senhor Allan Kardec usou, desdobrando sua primeira obra em quatro outros livros, a partir dos livros (ou sublivros) de "O Livro dos Espíritos".

Desde 2009, em Barra Velha, nós apostamos no Estudo Sequencial. Primeiro, o Sequencial: "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns" (em andamento), "O Evangelho Segundo o Espiritismo", já completado. Já completamos igualmente "O Céu e o Inferno" e "A Gênese" também. E outras ricas e oportunas obras sequenciais: "O Consolador", "Nosso Lar", "Os Mensageiros" (em andamento), "O Espírito e o Tempo" (recentemente concluído, fantástico livro de Herculano Pires), e agora estamos em "O Problema do Ser, do Destino e da Dor", Léon Denis. Claro que isso dividido em dias e horários diferentes, com monitores diferentes. E junto disso, o ESDE, nas segundas-feiras, recentemente concluído.

Vejam bem: não estamos minimizando a importância do ESDE ou qualquer outra estratégia de aprendizagem, pois como bem lembrou o confrade Marcelo Henrique Pereira, de São José, Santa Catarina, o Codificador (em "Obras Póstumas", no "Projeto 1868", que todos deveriam ler e reler), foi profético ao recomendar a preparação e profusão de "Um curso regular de Espiritismo", o qual seria "professado com o fim de desenvolver os princípios da Ciência e de difundir o gosto pelos estudos sérios". Continua Kardec frisando que "este curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as ideias espíritas e de desenvolver grande número de médiuns".

Vimos, por nós próprios, que apenas recomendar que o estudioso da Doutrina Espírita leia as Obras Básicas em casa, por si só, não basta. Muitos não chegam nem a "O Que é o Espiritismo?". Absoluta maioria sequer abriu as páginas da Revista Espírita.

Aí, uma casa espírita que oferece apenas a leitura em apostilas durante 5, 10, 15 anos, correrá o risco de ao final perguntar quem conhece a fundo o conteúdo, por exemplo, do "O Livro dos Espíritos", e receber apenas a resposta: "É, conheço, mas trechos dele...". Será um conhecimento fragmentado. "Picotado".

Chegamos à conclusão que na casa espírita, o primeiro deve ser mesmo o **estudo sequencial**. A apostila vem depois. É complemento, é imprescindível, vem como referencial teórico, acrescido de excelentes trechos de ótimas obras, vasta bibliografia e todas as vantagens citadas acima. Essa é nossa modesta opinião.

Por hora, rogamos as bênçãos do Cristo aos lutadores, dos Dois Planos, dessa excepcional proposta de estudo e metodologia elaborada nos últimos 35 anos chamada "ESDE". Mas ousamos dizer: "Em primeiro, Kardec por Inteiro!"

Divulgação/EE

Programa "A Caminho da Luz"

Todas as quartas-feiras, às 4h da tarde, o programa A Caminho da Luz traz clareza, saúde, psicologia, vida em sociedade e temas analisados sobre a ótica espírita, iluminando a semana de todos os ouvintes. Com Marlene Saes, Carlos Signel de Souza e Suraia Aissami, o programa é transmitido pela Rádio Boa Nova (Ouça no site www.radioanova.com.br).

Divulgação/EE

Site da FEC entrevista Norberto

A Federação Espírita Catarinense homenageou Norberto Ulysséa Ungaretti, um dos mais respeitáveis espíritas de Santa Catarina, com um documentário gravado em sua residência, em Florianópolis. Desembargador do Tribunal de Justiça de SC, Ungaretti também integra a Academia Catarinense de Letras. O documentário está no site fec.org.br.

Lili Zacharia

Espaço Terapêutico

Psicóloga e Terapeuta • CRP 12/6422 • www.lilipsi.com.br

Depressão e distúrbio bipolar não são "frescuras"

Olá! Amigas e amigos leitores, vamos esclarecer as coisas? Os termos depressão e bipolar tornaram-se muito populares, e estamos sempre ouvindo sempre alguém dizer: "Ah, eu sou bipolar" ou "eu tenho depressão". O fato é que todos ficamos alegres ou chateados, podemos nos irritar e isso acontece com todo mundo. O humor é variável e modifica-se diversas vezes ao dia na vida de todas as pessoas.

Se tivermos muitos momentos estressantes e desgastantes num único dia, é natural que, quando esse dia chegue ao fim, estejamos sem energia, cansados e tristes. Já no dia seguinte, ao acordarmos, podemos estar dispostos e alegres, e isso não significa que estamos com distúrbio bipolar. E tristeza também não é depressão! O fato de por algum motivo ficarmos muito tristes por horas (e até por dias) não nos enquadra nesta patologia da depressão.

A tristeza pode aparecer por algum motivo; depois de um tempo de elaboração, ela passa.

Mas existem distúrbios que são muito mais intensos e que alteram de forma persistente o estado de humor, sem que a pessoa consiga compreender nem controlar essa alteração: são os chamados transtornos de humor.

Os "transtornos afetivos ou de humor" são aqueles nos quais a perturbação fundamental é uma alteração do humor ou afeto. Pode ser uma depressão (com ou sem ansiedade) ou uma euforia. Esta alteração do humor em geral se acompanha de modificação nas atividades e comportamento da pessoa; ou seja, ela passa fazer ou deixar de fazer coisas que antes não eram assim: dormem mais ou de menos, falam muito ou menos, comem mais ou estão inapetentes, e assim em outras atividades sempre com a tendência aos extremos. A maioria dos episódios destes transtornos tendem a ser recorrentes e podem estar relacionadas com situações ou fatos estressantes. Ou seja, podem ter um motivo real que desencadearam a doença.

"O fato de por algum motivo ficarmos muito tristes por horas não nos enquadra na depressão"

O transtorno de humor (TH) é uma doença crônica (não significa ser necessariamente grave); é a duração dela que é para a vida toda. Até o momento não se encontrou a cura e sim o controle, e se caracteriza por estes sintomas de depressão, mania, hipomania ou ainda os estados mistos. E tem outra característica, que é a familiar, ou seja, encontram-se alguns familiares afetados com depressão ou estados de bipolaridade, familiares de primeiro ou segundo até terceiro grau.

Ainda não foi determinada a causa efetiva do transtorno, mas já se sabe que fatores genéticos, alterações em certas áreas do cérebro e nos níveis de vários neurotransmissores estão envolvidos.

Mas há fatores que influenciam ou que precipitem seu surgimento, como parentes que apresentem esse problema, traumas, incidentes ou acontecimentos fortes como mudanças, troca de emprego, fim de casamento, morte de pessoa querida, ou grandes perdas financeiras.

Joanna de Ângelis, mentora espiritual, afirma, no entanto, que "nem sempre serão encontradas as matrizes de tais patologias, que estão profundamente registradas no Espírito, como decorrência de condutas, de atividades, dos insucessos das reencarnações passadas".

Para o paciente com TH os fatos da vida são percebidos com mais amargura; são mais difíceis de suportar – de forma que as vivências desagradáveis, mágoas e frustrações são ruminadas por muito tempo e revividas com intensidade, sofrimento e emoção. Já as vivências mais agradáveis passam quase despercebidas, são fugazes e esquecidas com rapidez e facilidade.

Doutor Inácio Ferreira nos relata: "A depressão é sempre um distúrbio muito angustiante pelos danos que proporciona ao paciente: dores físicas, taquicardias, problemas gástricos, inapetência, cefaleia, sentimento de inutilidade, vazio existencial, desespero isolamento, ausência de total esperança, pensamentos negativos, ansiedade, tendência ao suicídio". (FERREIRA, apud FRANCO, 2004, p.110).

O transtorno de humor apresenta muitas vezes o desenvolvimento dos sintomas que costumam aparecer gradualmente e vão se intensificando com o passar do tempo, intercalado com períodos de melhoria do humor. Nem sempre ele se apresenta de início com uma fase aguda, e na fase hipomania, por exemplo, o paciente sente um bem estar e sai fazendo coisas fora do seu controle, assim como: fazer compras em demasia ou pagar conta para amigos em bares e restaurantes – tudo bem aceito socialmente, mas causando um grande prejuízo a ele e familiares, a médio e longo prazo.

Muitas pessoas que sofrem desse mal convivem por tanto tempo com esses sintomas que acabam acreditando que eles fazem parte de sua personalidade, ou mesmo, que se trata apenas de uma crise passageira, para qual, possuem uma explicação aparentemente convincente que justifique aquele momento difícil que estão vivendo.

Pensam que com o passar do tempo tudo se resolverá por si só, não necessitando auxílio psicológico nem psiquiátrico. Não sabem elas que agindo assim estão contribuindo para o agravamento da doença.

É importante olhar a doença como um convite, e mais uma vez, Joanna de Ângelis nos expressa: "encarar a sombra, a dor e o sofrimento garante a maturidade necessária para transformar a personalidade, reconhecer o bem e o mal e reconciliar os opostos. Não adianta protestar o direito a felicidade: é necessário buscar o significado" [...] "compreender que não se compra em farmácias a solução do seu sofrimento e da sua angústia, e sim que este é um momento de experiências na vida".

Quanto mais cedo iniciar o tratamento, melhores serão os resultados obtidos. Esta doença afeta crianças adolescentes e adultos de qualquer credo, raça, sexo ou classe econômica ou social.

Portanto, é importante buscar ajuda. E a família deve toda estar envolvida no tratamento para que estes pacientes e seus familiares, embora com uma doença crônica, possam viver o lado bom da vida e evoluírem integralmente.

Recebam o meu abraço amigo. Lili.

Referências bibliográficas espíritas:
ÂNGELIS, Joanna de, O Ser Consciente, 1999
_____Triunfo Pessoal, 2002
_____Refletindo a Alma, 2012
FRANCO, Divaldo; NOGUEIRA, Washington L. (org) Aspectos psiquiátricos e espirituais nos transtornos emocionais (espíritos diversos).

jouglas laffitte cordeiro

Um olhar para a Espiritualidade

Do ressentimento ao ódio

A sensibilidade do ser humano em guardar dentro de se os atos maldosos, que tenha sofrido ao longo da vida, constitui-se em processo de permanente desgaste, mas principalmente passível de transformar em eterno o sofrimento pessoal.

Volta e meia ouço dizerem, "eu até perdôo, mas que não esqueço, não esqueço". Ora, o verdadeiro perdão, como nos alertava Jesus, é justamente aquele que esquece o mal que tenha sofrido.

O que é pior nessas ocasiões, que o permanente lembrar do mal feito recebido, vai lentamente se transformando em ódio, um sentimento muito mais profundo e devastador, para se próprio.

O verdadeiro perdão é aquele que esquece totalmente e o esquecer, dá oportunidade ao seu agressor de rever seus próprios atos, e deixar de praticá-los.

Porque? Porque quando não esquecemos, é por estarmos diuturnamente pensado no mal feito recebido, portanto corporizando o mal não só dentro de nós, como naquele de onde veio, mantendo-o vivo, na mente de quem o praticou.

O esquecimento não só nos liberta como não estimula nosso oponente a repetir o mal que provocou. Seria como se estivéssemos colocando lenha na fogueira causadora, quando o esquecer, na verdade, ajuda a apagá-la.

Conheci pessoas que muitos anos após ter recebido alguma ofensa, dela não esquecera de nenhum detalhe e portanto sofrendo esse tempo todo.

Poucos são aquele que conseguiram entender a profundidade do ensinamento de Jesus, há cerca de dois mil anos, quando nos pedia para perdoar setenta vezes sete, se necessário.

O primeiro e fundamental efeito, é que nos libertamos totalmente, enquanto que o causador levará por sua vida afora, agora sozinho, as conseqüências de seu ato.

O perdão nos liberta, mas também nos engrandece. Isso ocorre por que o pensamento é energia, tanto quando ofendemos como quando perdoamos.

☛ Contatos com o colunista:
Fone (47) 3345-5335 • Penha

Arquivo/EE

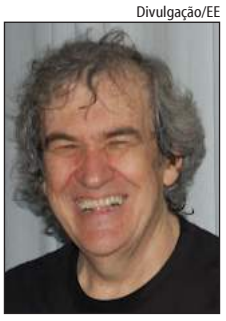
FEAL cumprimenta Espaço Espírita

A secretária executiva da Fundação Espírita André Luiz (FEAL), Regina Braga, em e-mail enviado à redação de **Espaço Espírita**, agradeceu a cobertura feita pelo jornal ao evento de 50 anos da Rádio Boa Nova, de Guarulhos, SP, publicada na edição número 37. De acordo com a secretária, "o jornal tem conteúdo de excelente qualidade e é disso que o mundo precisa". SEGUE↗

Manoel Bolonha gostou do jornal

Regina e também o apresentador Manoel Bolonha parabenizaram ainda todos os colunistas catarinenses ou convidados, pelo "trabalho desenvolvido em benefício da Doutrina dos Imortais". A FEAL, que além das Casas André Luiz mantém a própria rádio e a Rede de Televisão Mundo Maior, rogou que o Mestre Jesus continue abençoando o trabalho de **Espaço Espírita**.

Divulgação/EE



Dilema dos dias atuais: apesar do número de pessoas que passam pela casa espírita, poucos se transformam

Reconhecimento espírita

Paulo Beduschi
Dirigente Casa Espírita Caminho • Gaspar • SC
paulob@terra.com.br

Divulgação/SXC/EE

Muitos chegam ao Espiritismo, mas não atingem efetiva melhora nos sentimentos e não se permitem mudanças profundas

O IBGE constatou no último censo que existem cerca de 20 milhões de espíritas (incluindo os simpatizantes). Acho isso uma beleza, pois significa claramente uma tendência "espiritualizante" fortíssima do povo, em busca de algo mais que a matéria. Até aí tudo bem. Mas se fizermos um censo dentro deste universo de 20 milhões de aficionados espíritas, procurando saber as modificações profundas em suas vidas, cuja motivação maior foi a consciência espírita através de seus ensinamentos, então este número será muito menor. Muito mesmo.

Respondo a você leitor amigo, de onde eu busquei embasamento para esta afirmação tão grave. Fui o fundador de uma casa espírita na cidade de Gaspar, que existe até hoje, desde 15 anos atrás, e pude conviver com muitas pessoas que por lá passaram e tantas outras que ainda estão lá, firmes e fortes e felizes.

Uma das minhas características é de confiar nas pessoas mesmo antes de conhecê-las melhor. Sou assim.

De conformidade com esse traço, eu proporciono oportunidades a todos na casa que dirijo, ainda que não me considere o "dono" do centro. Mas sei que exerço uma liderança na casa e isso é natural, e acredito saber levar esse estigma de "líder", apesar de não me ver dessa forma. Sou uma peça importante e perfeitamente substituível na casa.

Se desencarnar amanhã, outra pessoa fará o que faço hoje e talvez de forma melhor. Mas hoje Jesus acreditou em mim, e cumpro meu dever com lealdade a Ele. Ser espírita é ser fiel ao Mestre, pois não há uma única linha em toda a obra Kardequiana que esteja em dissonância com Jesus. Então, antes de sermos espíritas, somos cristãos. Seja lá qual o rótulo que tenhamos, o importante é aproveitar esses ensinamentos dos Espíritos Superiores em nosso próprio crescimento individual e coletivo.

Uma casa espírita tem o compromisso com a humanização, com a verdade que ilumina, que cura, que transforma, que alegra, que dá esperança, que derruba ilusões, etc.

Mas estatisticamente, lá na casa, o número das pessoas que realmente se transformaram é muito menor em relação ao número das pessoas que por lá passaram, não como assistentes, e sim como trabalhadores.

As pessoas raramente se permitem mudanças e têm a coragem de auto enfrentarem-se, com suas virtudes e seus defeitos. Com honestidade emocional. Mas tentamos ensinar na casa espírita a arte da transformação não só pelo cérebro, mas também pelo coração.

Procuramos fazer isso na nossa casa em Gaspar. Quem não se transforma com a própria Doutrina Espírita, pode ter uma certeza: a coisa tá feia, meu irmão! E provavelmente possamos nos reencontrar daqui a alguns milênios futuros. Brincadeira, mas é mais ou menos por aí.

"Melhora, sua coisinha ruim"

Numa palestra do médium Wanderley Soares de Oliveira, de Minas Gerais, ele colocou que ao nos criar, Deus deu um tapinha em nosso bumbum e disse: "...vai coisinha ruim... vai e melhora o quanto antes...". Desses 20 milhões de espíritas e simpatizantes, talvez a totalidade sejam "coisinhas ruins" em processo de reforma.

Por isso estou aprendendo a compreender todos, aceitar as diferenças a favor e as contra. Viver sem culpa e sem medo. Apenas viver e fazer o que puder de bom e da melhor forma possível.

E se você levar umas pedradas, e se estas pedras foram atiradas pelas suas costas e ainda mais, se estas pedras foram "injustas" com você, então erga o seu olhar ao céu e agradeça a Deus por lhe provar a fé e resignação. Você foi um "escolhido" para passar ou reprovar no teste da vida: aprender a amar o próximo além daquilo que ele representa para você.

Wanderley Oliveira

Documentário polêmico sobre "indústria do aborto" nos EUA chega ao Brasil

A Europa Filmes e a Estação Luz Filmes lançaram a partir de São Paulo o documentário "Blood Money – Aborto Legalizado", uma produção norte-americana independente, assinada pelo diretor David Kyle.

O documentário é polêmico, e está se tornando um cult pelo realismo e crueza com que trata o tema e pelas denúncias que faz. O filme de 75' entrou em cartaz nos cinemas a partir de 15 de novembro.

Segundo Luís Eduardo Girão, diretor da Estação Luz Filmes, que adquiriu os direitos de distribuição no Brasil, o filme "Blood Money – Aborto Legalizado", pretende atrair o público brasileiro, pois disseca o tema, revelando a experiência prática em um país onde o aborto é legalizado há 40 anos. "Apesar de mais de 70% da população brasileira serem contra a legalização do aborto, de acordo com os principais institutos de pesquisa do país, o tema gera polêmica, causa grande interesse e esclarece o assunto sob vários aspectos. Por isso esperamos que provoque repercussão, levando ao amadurecimento deste necessário debate no Brasil", diz Girão.

O documentário de Kyle trata do funcionamento legal desta indústria nos Estados Unidos, mostrando "de que forma as estruturas médicas disputam e tratam sua clientela, os métodos aplicados pelas clínicas para realização do aborto e o destino do lixo hospitalar, entre outros temas, de forma muito realista", conta Girão.

O filme também faz denúncias como a prática da eugenia e do controle da natalidade por meio do aborto e trata aspectos científicos e psicológicos relacionados ao tema, como o momento exato em que o feto é considerado um ser humano e se há ou não sequelas para a mulher submetida a este procedimento.

"Blood Money – Aborto Legalizado" traz, ainda, depoimentos de médicos e outros profissionais, de pacientes, cientistas e da ativista de movimentos negros Alveda King, sobrinha de Martin Luther King. **(Da Redação)**

◆ *O Jornal Espaço Espírita também está no Twitter. Para segui-lo, basta a você adicionar @espaco_espirita e ficar por dentro de matérias e novidades da publicação!*

◆ *Para você se comunicar com a redação do Espaço Espírita via e-mail, o endereço é jesusespirita@feal.com.br. Envie críticas, sugestões de pauta e tire dúvidas*

◆ *O site do jornal Espaço Espírita está no endereço www.cejn.org.br. É o site do Centro Espírita Jesus de Nazaré, de Barra Velha, que edita o jornal a cada três meses.*

centro espírita
allan kardec

Rua Joaquim L. das Neves, nº 29 - Centro Balneário Piçarras
Palestras e passes sábados, 20h

AP INFORMÁTICA
VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
☎ 3345.3248

Mensagens Psicografadas
por **Geraldinho Lemos Neto**

Dignidade Mediúnica

Analisando a mediunidade como um atributo humano comum a todas as criaturas, o pensamento de Allan Kardec se manifesta com clareza. Faculdade inerente à condição dos humanos, a mediunidade é neutra em si mesma, disposição orgânica submetida à livre escolha do indivíduo que a possui.

Neste particular, assemelha-se, assim, à visão, à audição ou à faculdade de falar das criaturas terrestres. É o indivíduo, dentro de seu livre-arbítrio, que vai dar à faculdade mediúnica que lhe é natural a direção e o sentido que lhe aprouver.

Assim sendo, o simples fato de alguém possuir possibilidades mediúnicas desenvolvidas no intercâmbio com o plano invisível não lhe atesta a convivência com os espíritos superiores. Caberá a cada médium a tarefa de angariar a simpatia dos bons espíritos, na medida em que sentir, pensar e agir no bem aos semelhantes. Do contrário, será patente o seu desvio infeliz pelas companhias espirituais perturbadas que, porventura, vier a escolher para a própria senda. A mediunidade é, pois, neutra em si mesma, tanto quanto neutras são a visão, a audição e a fala de cada um.

O homem perverso haverá de enxergar apenas a malícia em seu olhar infeliz, enquanto o homem justo procurará ver em torno de si os atos de nobreza dos semelhantes. A mulher devotada ao mal certamente apenas ouvirá as insinuações da maledicência, enquanto a mulher enobrecida no ideal superior escutará, com emoção, a doce melodia do bendizer dos semelhantes. O jovem com as forças deturpadas por certo usará a fala para a calúnia ou a revolta, enquanto a juventude digna no estudo ou no trabalho haverá de utilizar a fala pela palavra da bênção.

Assim também com a mediunidade. A dignidade ou a indignidade mediúnica é construção pessoal e intransferível de cada médium, dentro, naturalmente, das companhias espirituais de sua livre escolha.

Se te descobres assim, possuidor de amplos potenciais mediúnicos, reajusta o próprio íntimo no clima seguro da prece, devotando-te ao estudo nobre e digno, e esforçando-te na escola do amor fraterno, a fim de granjeares a simpatia dos bons espíritos.

O teu potencial mediúnico será sempre neutro em si, cabendo-te valorizar o tesouro das horas no serviço do autoaperfeiçoamento que te compete realizar para poderes desfrutar as verdadeiras bênçãos espirituais. Mediunidade com Jesus é o objetivo mais alto de tua jornada, convidando-te a sublime esforço de sublimação do sentimento.

"Dai de graça o que de graça recebestes!", retumba em nossas almas.

O medianeiro do Cristo jamais poderá escolher as insinuações da lisonja, a proposição de vantagens materiais, a ilusão da preponderância pessoal, a sugestão de pretensa superioridade ou a infiltração do magnetismo sensual.

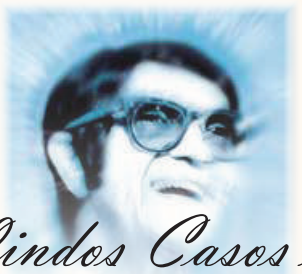
O médium com Jesus haverá de se valer da ascendência moral de sua trajetória de árdua ascensão, domando as suas más tendências, instruindo-se na boa doutrina e amando o seu semelhante como o irmão querido mais próximo de seu coração, pleno de doação humilde e amorosa.

Theophorus

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo 24, itens 11 e 12.

Mensagem psicografada por Geraldo Lemos Neto, no Centro Espírita Luz, Amor e Caridade, em Belo Horizonte. 9 de junho de 2008.

Foto SXC.HU/ EE



Lindos Casos de
Chico Xavier

A lição do prédio inclinado

A imprensa belorizontina noticiara, com alarde que um prédio de 10 andares, depois de pronto e com o habite-se, inclinara-se visivelmente. Em redor, aglomeravam-se muitas pessoas curiosas, comentando o erro de cálculo do Engenheiro construtor.

O Chico por ali, passa, vira o prédio interditado e ouvia as diversas críticas. Emmanuel, a seu lado, lhe diz:

— Veja e medite. Por um erro de cálculo perde-se um prédio de dez andares: também em nossa existência, por um erro, consequente da falta de oração e vigilância, inclinamos, tombamos, inutilizando muitos séculos de nosso edifício espírita!...

O ouro e a experiência

O Chico, em excursão com seu chefe de serviço, expondo aqui e ali apuradas amostras de gado, passou por Sabará e, dali, pelas Minas de Morro Velho. Visitou-as por horas e deslumbrou¬se com o que viu.

O trabalho afanoso e sacrificial da extração do ouro, sua busca, em cascalhos, no seio da terra, numa profundidade e distância incomensuráveis, causou-lhe assombro inopinado. Observou um irmão idoso, calejado naquele serviço, a que dera toda sua existência, e perguntou-lhe:

— Amigo, o ouro é extraído com facilidade?

— Nada disso, moço. Em 40 toneladas de pedra, encontramos, às vezes, tão somente 100 a 200 gramas de ouro.

E Emmanuel, que tudo ouvia, comentou:

— Assim, Chico, sucede na vida. Precisamos, quase sempre, de 40 toneladas de aborrecimentos bem suportados para obtermos 100 a 200 gramas de conhecimentos e experiência.

Vendo mais além

Em fins de 1945, o irmão Agostinho João de Deus adquirira a maleita. E foi a Pedro Leopoldo pedir ao Chico uma receita. Nela, vinha o medicamento atebrina. Ao entregar-lhe a receita, Chico considerou:

— Agostinho, este remédio é alemão e, em virtude da guerra mundial, está muito escasso nas farmácias. Pensou um pouco e, como quem procurava ver mais além. Mas você vai encontrá-lo numa das farmácias de Sabará, que ainda possui meia dúzia dele.

Agostinho agradeceu ao Chico e partiu...

Em Belo Horizonte procurou-o em várias drogarias e farmácias e não o encontrou. Em chegando a Sabará, foi incontinenti procurá-lo. E, de fato, numa das três farmácias existentes, encontrou meia dúzia de vidros de Atebrina... Tomou-o e, graças a Deus, com um só vidro, ficou curado.

Do livro: "Lindos Casos de Chico Xavier", de Ramiro Gama • LAKE

Depois da travessia – Chico Xavier

Mais um volume da psicografia inédita de **Chico Xavier**, por espíritos diversos, contendo valiosas informações sobre a vida espiritual depois da travessia dos umbrais da morte do corpo físico.

(31) 2531- 3200 | 2531-3300 | 3517-1573 | www.vinhadeluz.com.br – informacoes@vinhadeluz.com.br
www.casadechicoxavier.com.br – casadechicoxavier.pleopoldo@gmail.com

editora DIDIER
VINHA DE LUZ